

MELHORES CIDADES PARA FAZER NEGÓCIOS

EDIÇÃO 2023

SUMÁRIO

URBAN SYSTEMS.....	03
O ESTUDO.....	04
MACRO CENÁRIO.....	08
COMÉRCIO.....	11
COMÉRCIO: RESULTADOS.....	14
SERVIÇOS.....	19
SERVIÇOS: RESULTADOS.....	22
MERCADO IMOBILIÁRIO.....	27
MERCADO IMOBILIÁRIO: RESULTADOS.....	29
EDUCAÇÃO.....	34
EDUCAÇÃO: RESULTADOS.....	37
INDÚSTRIA.....	42
INDÚSTRIA: RESULTADOS.....	45
AGROPECUÁRIA.....	50
AGROPECUÁRIA: RESULTADOS.....	53
SAÚDE.....	58
SAÚDE: RESULTADOS.....	61
BRIGHT CITIES.....	66
CONHEÇA A URBAN SYSTEMS.....	67

URBAN SYSTEMS

Durante 24 anos a Urban Systems vem acumulando conhecimento e competência que a tornaram referência em inteligência e consultoria de mercado em todo Brasil.

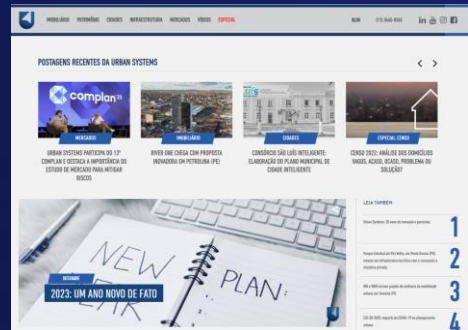
Já são mais de 1.200 projetos e 900 cidades analisadas, 11 eixos temáticos e mais de 300 indicadores de desenvolvimento econômico sustentável utilizados em padrões internacionais que ajudam a minimizar riscos e sinalizam oportunidades de negócios.

A economia globalizada vive em constante transformação e a busca incessante por novas metodologias, análises de riscos precisas e indicadores cada vez mais assertivos são fundamentais para a sobrevivência e desenvolvimento de qualquer negócio.

A Urban Systems atua em diferentes segmentos do mercado, sendo eles:

- Imobiliário residencial.
- Imobiliário escritórios e lajes.
- Comercial e Varejo.
- Hotelaria e Eventos.
- Educação superior, básica e complementar.
- Saúde: hospitais e polos.
- Lazer, Parques, Turismo e Entretenimento
- Mobilidade e Transporte (aviação, aviação regional, transporte urbano).
- Concessões e Parcerias Público-Privadas.
- Planejamento Urbano e de Cidades.
- Receitas acessórias.

Além dos estudos e pesquisas, para clientes privados e públicos, a Urban Systems discute os principais segmentos econômicos e seus mercados de atuação, por meio do seu blog ([acesse aqui](#)).



São mais de 350 conteúdos publicados e você confere toda semana novos textos sobre mercado imobiliário, urbanismo, cidades inteligentes, patrimônio imobiliário, varejo, serviços, infraestrutura, PPPs e mobilidade em artigos escritos pelos diretores e colaboradores. Confira!



O ESTUDO

O estudo das Melhores Cidades para Fazer Negócios é um estudo produzido anualmente pela Urban Systems para a revista Exame e chega a sua décima edição!

Originado por estudo anteriormente realizado, também para a revista, focado em regiões do país com maior oportunidade de crescimento, o Ranking das Melhores Cidades para Fazer Negócios avalia desde 2014 as cidades mais atrativas para o desenvolvimento de negócios, considerando condições específicas.

Após seis anos baseada na mesma metodologia e conceito, a edição 2020 do estudo trouxe uma renovação em seu olhar, compreendendo novo conceito, estrutura e novos indicadores, porém baseando-se em metodologia similar. Acompanhando as mudanças que o Brasil e o mundo passam.

O estudo contempla uma análise dividida em segmentos econômicos, sendo eles:

- Educação
- Comércio
- Serviços
- Indústria
- Mercado imobiliário / Construção Civil
- Agropecuária

Este ano, trazemos um novo setor, **saúde**, com o olhar para investimento privado no setor, com indicadores de oferta, demanda e crescimento do setor.

O estudo das Melhores Cidades para Fazer Negócios traz ainda um eixo denominado MACRO CENÁRIO, comum a todos os setores, trazendo indicadores da conjuntura econômica.

O Ranking das Melhores Cidades para Fazer Negócios é calculado através da metodologia de análise estatística chamada: IQM® - Índice de Qualidade Mercadológica.

O objetivo do Índice Mercadológico é servir como parâmetro para a qualificação de um determinado mercado, sintetizando variedade de informações populacionais, comerciais, urbanísticas, econômicas e infra estruturais.

O cálculo do Índice Mercadológico permite que se parta de valores específicos de cada informação que variam em natureza, complexidade e unidades de medida, para se chegar a valores ponderados que podem ser analisados em uma mesma equação.

A base comum possibilita que importantes fatores sejam cruzados entre si, permitindo uma análise consistente da dinâmica do mercado.

O Índice de Qualidade Mercadológica (IQM®) é construído quando o objetivo é hierarquizar as melhores áreas potenciais para investimentos.

Os Fatores de Análise são fruto de relações matemáticas e/ou avaliação técnica, que tomam como base dados colhidos junto a instituições oficiais de pesquisa ou primários. Ao participarem dos cálculos dos Índices Mercadológicos já são, portanto, valores compostos.

O ESTUDO

O estudo das Melhores Cidades para Fazer Negócios traz uma visão segmentada, tendo em vista as diferentes questões que tornam uma cidade mais atrativa para investimento, considerando diferentes segmentos econômicos.

Nele, foram realizadas análises considerando os grandes setores da economia: agropecuária, indústria, comércio, serviços, construção civil e ainda um recorte específico na educação, explicado a seguir.

O recorte da Educação foi originado, junto aos demais grandes setores da economia, porque deve ser considerado, além de um serviço básico, que visa o aprendizado e o desenvolvimento cognitivo e intelectual dos habitantes da cidade, como uma oportunidade de negócio, considerando os desenvolvimentos econômicos e as vocações de cada município.

Visto algumas vezes como Capital Humano, a Educação é a base para o desenvolvimento sustentável social, permitindo que não apenas os jovens e adultos se formem e se adequem ao mercado de trabalho, como também abrindo portas e oportunidades para o desenvolvimento empreendedor de crianças, jovens, adultos e idosos, frente às diferentes possibilidades de aprendizado, cursos e níveis de ensino que agregam conhecimento, saber e habilidades para pessoas que terão mais subsídios para serem criativos e inovadores.

O estudo das Melhores Cidades para Fazer Negócios, sempre se baseou nas informações mais atuais de cada indicador que compôs a pesquisa, mesmo considerando que muitas vezes

as fontes originárias do dado, tenham um atraso ou um deslocamento no tempo, entre a informação mais atual disponível e o ano da pesquisa.

Complementam o estudo, os dados do eixo denominado de Macro Cenário (a seguir apresentado).

Em critérios metodológicos, o Macro Cenário foi inserido na análise de todos os grandes setores econômicos, considerando seu impacto sobre as atividades empresariais e de negócio tanto no tempo presente, quanto nas suas perspectivas futuras de desenvolvimento.

Na sequência você confere a abrangência desta edição do estudo, bem como irá conferir os resultados, indicadores e destaques das Melhores Cidades para Fazer Negócios por Setor.

O ESTUDO

O número de indicadores utilizados em cada recorte deste estudo (Comercial, Industrial, Serviços, Educação, Mercado Imobiliário, Agropecuário e Saúde) partem de 08 a 14 indicadores específicos, mais os 07 indicadores do Macro Cenário, desta forma totalizando para cada estudo uma análise e ponderação de 14 a 21 indicadores.

Os indicadores referem-se a questões que impactam o desenvolvimento dos setores, e estão em sua maioria atrelados aos seguintes eixos:

- Evolução do setor.
- Oferta concorrente.
- Demanda e/ou Crescimento da Demanda.
- Infraestrutura complementar.

O peso de cada indicador em cada estudo será apresentado nos capítulos específicos, considerando que, por abordarem diferentes aspectos daquele segmento econômico, possuem entre si pesos e relevâncias distintos.

O estudo é apresentado em capítulos, considerando a posição das 100 melhores cidades em cada setor econômico, ou seja, as 100 melhores cidades para investir em cada um dos setores, seguido de uma análise com: a melhor cidade do setor e dois outros destaques.

As informações serão apresentadas de forma analítica, gráfica e tabular.



A imagem acima apresenta o painel digital elaborado pela Urban Systems para consulta de dados e indicadores das cidades analisadas de forma dinâmica.

Clique na imagem, ou [aqui](#), para acessar o painel.

Para mais informações não contidas no relatório, ou informações de cidades específicas, por favor, contate: imprensa@urbansystems.com.br e nossa equipe estará à disposição para esclarecimentos.

ABRANGÊNCIA

Este estudo foi realizado com a análise de indicadores e dados de todos os municípios brasileiros com mais de 100 mil habitantes (de acordo com o CENSO 2022), totalizando 319 cidades e uma população de 115,6 milhões de habitantes.





MACRO CENÁRIO

MACRO CENÁRIO

Na edição 2023 das Melhores Cidades para Fazer Negócios os indicadores do Macro Cenário recebem o apoio de um novo indicador, este, com extrema relevância com o tema do estudo = Tempo Médio de abertura de novos negócios.

Além deste novo indicador, o Eixo Macro Cenário contempla indicadores quanto ao:

- Cenário macro econômico das cidades, com informações quanto ao: perfil de empregabilidade, diversidade econômica e índice de gestão fiscal (saúde financeira) dos municípios brasileiros.
- Endividamento dos municípios (relativo ao potencial de investimento em infraestrutura e serviços)

Assim o estudo das Melhores Cidades para Fazer Negócios apresenta uma visão das cidades com oportunidade para o desenvolvimento de cada setor e aquelas que mesmo diante do cenário de adversidade causado pela pandemia, mantiveram destaque entre os eixos analisados.

Importante destacar que enquanto algumas cidades possuem características que lhe colocariam como uma boa cidade para investir em determinado setor, o impacto anterior da pandemia na economia local pode ter criado uma situação de menor oportunidade, diante das adversidades enfrentadas na cidade, com possibilidades de melhor recuperação em médio e longo prazo.

A seguir você consulta os indicadores utilizados para cada eixo, considerando que as informações

coletadas referem-se ao último período disponível de cada dado, sendo postergada a coleta até o último momento possível, tornando a pesquisa o mais atual possível diante deste cenário em que o Brasil e o mundo enfrentam.

Efeito CENSO 2022

Após uma série de edições baseadas na estimativa da população e no cruzamento de dados tendo base na projeção de crescimento da população, esta edição das Melhores Cidades para Fazer Negócio usa as informações do Censo 2022, que como já foi abordado em nosso blog, trouxe algumas surpresas em relação ao tamanho das cidades.

Confira mais detalhes [aqui!](#)

MACRO CENÁRIO

INDICADORES

Para o entendimento e hierarquização das cidades analisadas, no que tange a sua capacidade de enfrentamento do macro cenário econômico e pandêmico, foram utilizados 6 indicadores, a seguir apresentados:

SALDO DE EMPREGOS

- Variação relativa do número de empregos, considerando os dados acumulados de janeiro a setembro de 2023, em relação ao número de empregos em 1º de janeiro de 2023.
- Fonte: Novo CAGED.
- Data: outubro de 2023.

DIVERSIDADE ECONÔMICA

- Percentual de empregos concentrados nos três subsetores que mais empregam na cidade em relação ao total de empregos da cidade.
- Fonte: RAIS.
- Data: 2021.

EMPREGABILIDADE

- Relação de empregos formais existentes no município e total de habitantes com idade entre 18 e 60 anos (estimativas populacionais preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVSA/DAENT/CGIAE).
- Fonte: RAIS / Ministério da Saúde
- Data: 2021.

FIRJAN: GESTÃO FISCAL (ADAPTADO)

- Métrica inspirada no índice de gestão fiscal

desenvolvido pelo FIRJAN a qual analisa as contas das cidades brasileiras através de quatro indicadores. Projetado pela Bright Cities.

- Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional / Bright Cities
- Data: 2022

INDICADOR DE ENDIVIDAMENTO

- Valor percentual resultante do cálculo do indicador de endividamento.
- Trata-se de uma apuração revisada da nota de Capacidade de pagamento - Capag do municípios brasileiros conforme metodologia estabelecida na Portaria MF nº 501, de 23 de novembro de 2017 e Portaria STN nº 1.049, de 13 de dezembro de 2017
- Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional
- Data: 2022.

TEMPO MÉDIO DE ABERTURA DE NOVOS NEGÓCIOS

- Relação entre o somatório do tempo transcorrido para se processar a abertura de cada novo empreendimento registrado no município durante o ano de referência e o total de empresas abertas no mesmo período.
- Fonte: Mapa das Empresas
- Data: 2022.

O Macro Cenário não gera um estudo próprio, ou seja, um Ranking de Cidades melhor posicionadas nos aspectos econômicos e gestão, mas sim é considerado no desempenho das análises segmentadas nos recortes dos grandes setores a seguir apresentados.



COMÉRCIO

COMÉRCIO

O recorte de Comércio, com objetivo de mapear as melhores cidades para investir no setor comercial contou com o mapeamento e análise de 10 indicadores, além dos indicadores do Macro Cenário:

EMPREGOS NO SETOR COM MÉDIA E ALTA REMUNERAÇÃO

- Percentual dos empregos do setor comercial com rendimento mensal superior a 5 salários mínimos, apresentando informações quanto a qualificação do setor e possível impacto no consumo.
- Fonte: RAIS
- Data: 2021

RENDA DO TRABALHADOR DO COMÉRCIO VAREJISTA

- Percentual de crescimento da renda nominal do trabalhador do setor comercial varejista. Indicador que aponta, além da inflação, o movimento de melhoria ou piora na valorização dos trabalhadores do setor.
- Fonte: RAIS
- Data: 2020-2021

RENDA DO TRABALHADOR DO COMÉRCIO ATACADISTA

- Percentual de crescimento da renda nominal do trabalhador do setor comercial atacadista. Indicador que aponta, além da inflação, o movimento de melhoria ou piora na valorização dos trabalhadores do setor.
- Fonte: RAIS

- Data: 2020-2021

ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS VAREJISTAS

- Crescimento dos estabelecimentos comerciais varejistas. Indicador que aponta a evolução mais recente do setor, considerando número de estabelecimentos. Projetado pela Urban Systems, considerando cálculo de tendência.
- Fonte: RAIS
- Data: 2020-2021

ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS ATACADISTA

- Crescimento dos estabelecimentos comerciais atacadistas. Indicador que aponta a evolução mais recente do setor, considerando número de estabelecimentos. Projetado pela Urban Systems, considerando cálculo de tendência.
- Fonte: RAIS
- Data: 2020-2021

EMPREGOS NO COMÉRCIO VAREJISTA

- Variação relativa do número de empregos, considerando os dados acumulados de janeiro a setembro de 2023, em relação ao número de empregos em 1º de janeiro de 2023 da classe "47" = Comércio Varejista.
- Fonte: Novo CAGED
- Data: outubro de 2023.

COMÉRCIO

EMPREGOS NO COMÉRCIO ATACADISTA

- Variação relativa do número de empregos, considerando os dados acumulados de janeiro a setembro de 2023, em relação ao número de empregos em 1º de janeiro de 2023 da classe "46" = Comércio Atacadista.
- Fonte: Novo CAGED
- Data: outubro de 2023.

CRESCIMENTO POPULACIONAL

- Percentual de crescimento populacional, considerando estimativas de 2021-2022. Indicador que trata da demanda, ou seja, do crescimento da demanda na cidade (público consumidor).
- Fonte: IBGE.
- Data: 2021-2022.

DENSIDADE DE BANDA LARGA

- Número total de acessos à banda larga na cidade sobre o total de habitantes da cidade. Indicador que trata da facilidade de consumo, via virtual, modelo que teve crescimento nos últimos anos.
- Fonte: ANATEL / IBGE.
- Data: 2023.

RENDA DO TRABALHADOR FORMAL

- Renda média dos trabalhadores formais da cidade, oriunda da soma da renda total dos trabalhadores formais sobre o total de empregos formais.
- Fonte: RAIS

- Data: 2021

CONSIDERAÇÕES

Foram considerados para a definição das Melhores Cidades para Negócios no setor comercial, além dos indicadores do Macro Cenário, indicadores relativos a evolução dos setores (oferta), a dinâmica de empregos, o impacto do isolamento social no número de empregos, bem como alguns indicadores relativos a demanda.

COMÉRCIO: RESULTADOS

2023	Município	UF	IQM 23
1º	São Paulo	SP	4,880
2º	Barueri	SP	4,224
3º	Itajaí	SC	3,649
4º	Sinop	MT	3,634
5º	Florianópolis	SC	3,500
6º	Paulínia	SP	3,436
7º	Palhoça	SC	3,414
8º	Belo Horizonte	MG	3,356
9º	Palmas	TO	3,325
10º	Parauapebas	PA	3,324
11º	Hortolândia	SP	3,319
12º	Santana de Parnaíba	SP	3,316
13º	Chapecó	SC	3,293
14º	Cuiabá	MT	3,278
15º	Várzea Paulista	SP	3,258
16º	Sorocaba	SP	3,255
17º	Araxá	MG	3,250
18º	São Bernardo do Campo	SP	3,244
19º	Curitiba	PR	3,218
20º	Brasília	DF	3,211
21º	São José	SC	3,207
22º	Goiânia	GO	3,204
23º	São Caetano do Sul	SP	3,201
24º	Campinas	SP	3,201
25º	Macaé	RJ	3,195
26º	Barreiras	BA	3,190
27º	Jaraguá do Sul	SC	3,189
28º	Santa Bárbara d'Oeste	SP	3,182
29º	Indaiatuba	SP	3,168
30º	Maricá	RJ	3,166
31º	Petrolina	PE	3,165
32º	Cotia	SP	3,162
33º	Guarulhos	SP	3,160
34º	Osasco	SP	3,159
35º	Caraguatatuba	SP	3,137
36º	Joinville	SC	3,133
37º	Serra	ES	3,132
38º	Senador Canedo	GO	3,119
39º	Foz do Iguaçu	PR	3,117
40º	Santos	SP	3,117
41º	Piracicaba	SP	3,114
42º	Americana	SP	3,099
43º	Praia Grande	SP	3,095
44º	Sarandi	PR	3,093
45º	Nova Lima	MG	3,081
46º	Blumenau	SC	3,078
47º	Valinhos	SP	3,073
48º	São José dos Campos	SP	3,066
49º	Atibaia	SP	3,065
50º	Luís Eduardo Magalhães	BA	3,060

2023	Município	UF	IQM 23
51º	São Carlos	SP	3,041
52º	Sorriso	MT	3,040
53º	Ribeirão Preto	SP	3,040
54º	Brusque	SC	3,035
55º	Niterói	RJ	3,035
56º	Valparaíso de Goiás	GO	3,033
57º	Limeira	SP	3,033
58º	Balneário Camboriú	SC	3,025
59º	João Pessoa	PB	3,024
60º	Teresina	PI	3,023
61º	Passo Fundo	RS	3,020
62º	Rondonópolis	MT	3,014
63º	Vitória	ES	3,010
64º	Lauro de Freitas	BA	3,009
65º	Santo André	SP	3,007
66º	Votorantim	SP	3,007
67º	Fazenda Rio Grande	PR	3,004
68º	Itu	SP	3,004
69º	São José do Rio Preto	SP	2,994
70º	Bauru	SP	2,993
71º	Jacareí	SP	2,992
72º	Jundiá	SP	2,988
73º	Boa Vista	RR	2,988
74º	Bento Gonçalves	RS	2,987
75º	São José de Ribamar	MA	2,986
76º	Rio de Janeiro	RJ	2,982
77º	Camboriú	SC	2,979
78º	Erechim	RS	2,979
79º	Campo Grande	MS	2,978
80º	Rio das Ostras	RJ	2,969
81º	Sumaré	SP	2,961
82º	Uberlândia	MG	2,955
83º	Tangará da Serra	MT	2,955
84º	Salto	SP	2,951
85º	São José dos Pinhais	PR	2,951
86º	Dourados	MS	2,944
87º	Franca	SP	2,937
88º	São Gonçalo do Amarante	RN	2,937
89º	Planaltina	GO	2,931
90º	Toledo	PR	2,928
91º	Barretos	SP	2,922
92º	Catanduva	SP	2,922
93º	Vitória da Conquista	BA	2,920
94º	Rio Claro	SP	2,917
95º	Santa Cruz do Sul	RS	2,912
96º	Bragança Paulista	SP	2,912
97º	Cascavel	PR	2,909
98º	Belém	PA	2,907
99º	Santa Maria	RS	2,907
100º	Resende	RJ	2,906

COMÉRCIO: RESULTADOS

Em 2023 o Estado de São Paulo volta a concentrar 40% das melhores cidades para investir no Setor Comercial, assim como em 2021, caindo 10% em relação à pesquisa anterior.

Importante destacar que o CENSO 2022 trouxe impacto no estudo, considerando a alteração da base de demanda para o setor, com o acerto das projeções anteriores e a redução da estimativa populacional o país e da maioria das grandes cidades brasileiras (221 das 319 cidades analisadas neste estudo).

Santa Catarina passa a ser o segundo estado com maior representatividade na lista, com 11 cidades entre as melhores para investir no setor comercial.

Destacamos sempre que para a ponderação das cidades foram considerados além dos indicadores do setor comercial atacadista e varejista, também informações quanto ao cenário macroeconômico das cidades.

PESOS DE RELEVÂNCIA.

Os pesos utilizados para compor este estudo foram: Empregos do Setor de Varejo com Média e Alta Remuneração (0,5 pontos), Crescimento da Renda Nominal do Trabalhador do Comércio Varejista (0,5), Crescimento da Renda Nominal do Trabalhador do Comércio Atacadista (0,5), Crescimento dos Estabelecimentos Comercial Varejista (0,5), Crescimento dos Estabelecimentos Comercial Atacadista (0,5), Saldo de Empregos no Setor comercial Varejista (0,75), Saldo de

Empregos no Setor comercial Atacadista (0,75), Crescimento Populacional (1,5), Acessos Banda Larga / Habitantes (0,5) e Renda Média do Trabalhador Formal (0,5).

Complementam os indicadores do Recorte das Melhores Cidades para Investir no Comércio os indicadores do Macro Cenário, com os seguintes pesos: Saldo de empregos 2020 (0,4), Diversidade Econômica (0,4), Empregabilidade (0,4), índice FIRJAN Gestão Fiscal (0,4), Endividamento (0,4), Tempo Médio de abertura de novos negócios (0,4).

COMÉRCIO: RESULTADOS

SÃO PAULO (SP)

Em mais um ano, a cidade de São Paulo se apresenta na primeira colocação do recorte Comercial das Melhores Cidades para Fazer Negócios.

Nesta edição do estudo, à exceção do crescimento populacional, que se baseia na estimativa populacional de 2021, sobre o resultado do Censo 2022, e que ficou negativo nas 23 maiores cidades brasileiras, todos os demais indicadores da cidade de São Paulo são positivos, o que denota um crescimento consistente no setor.

Dentre os principais indicadores, destacam-se:

- Crescimento das empresas Comerciais Varejista = 1,3%
- Crescimento das empresas Comerciais Atacadista = 1,5%
- Saldo de Empregos no Setor comercial Varejista = 2.095
- Saldo de Empregos no Setor comercial Atacadista = 6.647.

Vale destacar que segundo mapa das empresas, em São Paulo, o tempo médio de abertura de empresas é de 1,34 dias.

E o crescimento na cidade, não é apenas em relação a oferta e empregos.

Na capital paulista, a alta do faturamento do varejo foi de 11,7% em relação ao mesmo período do ano passado. Considerando a série histórica a partir de 2008, foi o maior resultado do varejo paulistano para o período, atingindo uma receita de R\$ 74,9 bilhões - alta de R\$ 7,9 bilhões na comparação com o primeiro trimestre de 2021.

Na cidade, as taxas de expansão foram observadas em oito segmentos: lojas de vestuário, tecidos e calçados (58,6%), outras atividades (27,9%), autopeças e acessórios (21,4%) e lojas de móveis e decoração (46,8%). Também tiveram expansão no faturamento as lojas de eletrodomésticos e eletrônicos (63,0%), concessionárias de veículos (38,6%), farmácias e perfumarias (9,5%) e materiais de construção (12,3%). No sentido inverso, houve queda nos supermercados (-2%).

Esse aumento significativo pode ser explicado pela diminuição da taxa de desemprego, que na unidade federativa foi de 14,9%, em 2021, para 10,5%, em 2022, o que impactou positivamente na renda média, sobretudo na cidade de São Paulo. E, também, pela concessão de crédito, que em fevereiro subiu 21% na comparação anual, segundo o Banco Central. (Mercado e Consumo)

COMÉRCIO: RESULTADOS

NORTE – Palmas (TO)

Palmas é a 9ª colocada entre as Melhores para fazer Negócios no setor comercial.

A renda média do trabalhador formal na cidade é alta, R\$ 4.105,93 por mês, o que indica potencial de consumo, e conseqüentemente aquecimento do mercado, que no período apresentado apresentou crescimento de 5,5% e um saldo no ano de 4.914 empregos.

O setor comercial varejista registrou crescimento de 2,8%, enquanto o setor comercial atacadista registrou crescimento de 10,6% no mesmo período.

De acordo com o Mapa de Empresas o tempo médio para abertura de empresas na cidade é de 1,46 dias.

Com o tempo, a cidade administrativa foi conquistando outras funções e experimentando novas vocações. Primeiro, cidade administrativa; depois, polo de educação, polo de saúde, centro de comércio atacadista, capital do agronegócio e sede do Matopiba, até se consolidar como a nova metrópole do Cerrado, com forte vocação para se impor como cidade do conhecimento.

Palmas é uma cidade que presta serviços públicos, mas também vem oferecendo outros serviços privados. A saúde é um exemplo, comércio varejista e atacadista é outro, também tem uma vocação muito grande para o conhecimento, para prestar serviços na área de ciência, tecnologia e inovação”, explica o economista, que aponta que Palmas continua mantendo altos índices de crescimento acompanhados de diversificação da sua economia. (Jornal Opção)

NORDESTE – Barreiras (BA)

Barreiras (BA) é a cidade que melhor se classificou entre as cidades nordestinas para investir no setor comercial, e está na 26ª colocação do ranking.

Diferentemente dos outros destaques regionais, o tempo médio para abertura de empresas na cidade é de 6,85 dias, índice elevado, de acordo com dados do Mapa de Empresas

A cidade também apresenta índices positivos, com saldo de empregos na cidade de quase 2 mil novos empregos, e crescimento de 2,4% nas empresas de comércio varejista e de 7,0% nas empresas atacadistas.

A Capital do Oeste nos últimos anos se tornou um polo de novos investimentos, conquistando a atenção do mercado global e grandes marcas.

O secretário de Indústria, Comércio e Serviços, Roberto Carvalho, além de parabenizar o empreendimento, reforçou os motivos pelos quais o município tem sido referência nos quesitos desenvolvimento e crescimento econômico. “O Grupo Safra já está há 15 anos no coração de Barreiras levando qualidade, preço acessível e gerando empregos. Agora, com esse novo investimento está gerando 180 empregos diretos, valorizando a mão de obra e fornecedores locais. Então, certamente, teremos em breve a notícia da abertura da quarta loja. E tudo isso podemos comemorar porque demonstra a confiança dos investidores no município e na gestão do prefeito Zito, que continua projetando Barreiras para o futuro”, destacou o secretário. (Prefeitura)

COMÉRCIO: RESULTADOS

CENTRO-OESTE – Sinop (MT)

Assim como a cidade de São Paulo, Sinop (MT) apresenta todos os indicadores positivos em relação ao desenvolvimento e crescimento do setor comercial.

Diferentemente de São Paulo, que registrou saldo negativo populacional, a cidade de Sinop após resultado do Censo registrou crescimento de 31% totalizando 196 mil habitantes.

A cidade registrou no período analisado, crescimento de 10,6% nas empresas comerciais varejistas e 11,4% nas empresas comerciais atacadistas.

A renda média do trabalhador formal é mediana, com valor de R\$ 2.562,63 mensal.

A cidade também registrou saldo positivo de empregos tanto no setor varejista (164) quando no setor atacadista (259).

O tempo médio de abertura de empresas na cidade é de 2 dias segundo Mapa das Empresas.

SUL – Florianópolis (SC)

Em 2023 a cidade de Florianópolis atingiu a quinta colocação na lista das Melhores Cidades para Fazer Negócios. No ano anterior a cidade estava fora das 100+.

A cidade que tem apenas 2,9% dos empregos formais com alta remuneração, teve um crescimento de 3,5% nas empresas do comércio varejista e um crescimento de 4,9% no comércio atacadista.

Na cidade segundo o mapa das Empresas, uma empresa leva 0,55 dias para ser aberta, agilizando processos para quem quer empreender.

A cidade, diferentemente de outras capitais, apresentou crescimento populacional entre a estimativa, em 2021, e o Censo em 2022.

As expectativas para o Natal são altas: comerciantes da Grande Florianópolis planejam um crescimento recorde de 5,6% nas vendas neste período do ano em relação ao ano passado, o maior desde 2013. A previsão é do Sindilojas da Grande Florianópolis e Região e da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

O otimismo vem alicerçado pelo crescimento do varejo, que teve alta mensal de 0,6% em setembro, fechando o terceiro trimestre do ano com uma alta de 1,3%, em relação ao trimestre anterior, o maior avanço para o período desde o terceiro trimestre de 2020 (+8,5%), quando o setor se reerguia das perdas da pandemia —, pontua Marcelo May Philippi, presidente do Sindilojas Grande Florianópolis e Região. (NSC Total)



SERVIÇOS

SERVIÇOS

O recorte de serviços, com objetivo de mapear as melhores cidades para investir no setor de serviços (excetuando administração pública) contou com o mapeamento e análise de 8 indicadores, além dos indicadores do Macro Cenário

EMPREGOS NO SETOR DE SERVIÇOS

- Variação relativa do número de empregos, considerando os dados acumulados de janeiro a setembro de 2023, em relação ao número de empregos em 1º de janeiro de 2023 das seções "I", "J", "K", "L", "M", "N", "P", "Q", "R", "S", "T".
- Fonte: Novo CAGED
- Data: outubro de 2023.

EMPREGOS NO SETOR COM MÉDIA E ALTA REMUNERAÇÃO

- Percentual de empregos do setor de serviços com rendimento mensal superior a 5 salários mínimos, apresentando informações quanto a qualificação do setor e possível impacto no consumo.
- Fonte: RAIS
- Data: 2021

RENDA DO TRABALHADOR SETOR DE SERVIÇOS

- Percentual de crescimento da renda nominal do trabalhador do setor de serviços (excetuando administração pública). Indicador que aponta, além da inflação, o movimento de melhoria ou piora na valorização dos trabalhadores do setor.

- Fonte: RAIS
- Data: 2020-2021

ESTABELECIMENTOS SERVIÇOS

- Crescimento dos estabelecimentos do setor de serviços. Indicador que aponta a evolução mais recente do setor, considerando número de estabelecimentos. Projetado pela Urban Systems, considerando cálculo de tendência.

- Fonte: RAIS
- Data: 2020-2021

VELOCIDADE MÉDIA INTERNET (MBPS)

- Os acessos do tipo Internet são aqueles utilizados para comunicação com a rede mundial de computadores (banda larga residencial, contratos corporativos de conexão). Os dados usados referem-se à velocidade média calculada para os acessos de banda larga fixa.
- Fonte: ANATEL
- Data: 2023

EMPREGOS QUALIFICADOS

- Percentual dos empregos formais na cidade que são ocupados por profissionais com nível superior sobre o total de empregos formais da cidade. Indicador com intuito de mapear o perfil de desenvolvimento das empresas na cidade e o nível de qualificação dos seus colaboradores.
- Fonte: RAIS
- Data: 2021

SERVIÇOS

RELAÇÃO EMPREGOS SERVIÇOS E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

- Razão entre o total de empregos no setor de serviços e o total de empregos na administração pública. Muitas cidades, quando avaliadas como Grande Setores, tem o mesmo ancorado apenas pelo setor de administração pública. O que por um lado é positivo, dada a estabilidade de renda e empregos, por outro lado impacta em um menor dinamismo da cidade.
- Fonte: RAIS
- Data: 2021

EMPRESAS GRANDES

- Percentual das empresas de grande porte (com mais de 500 funcionários) pelo total de empresas da cidade. Indicador que segue a premissa de que grandes empresas tendem a ancorar e atrair outras empresas de seu setor ou prestadoras de serviços, gerando oportunidades para seguimentos técnicos, profissionais e outros (principalmente serviços). Projetado pela Urban Systems, considerando cálculo de tendência
- Fonte: RAIS
- Data: 2020-2021

CONSIDERAÇÕES

Como apresentado anteriormente, foram considerados para a definição das Melhores Cidades para Negócios em Serviços, além dos indicadores do Macro Cenário, indicadores relativos a evolução dos setor (oferta), a dinâmica de empregos, o impacto do isolamento social no número de empregos, indicadores de infraestrutura disponível e também quanto ao potencial de ancoragem da cidade em relação a atração e empresas complementares.

É importante destacar que embora este recorte possa incluir atividades relacionadas às áreas de Educação e Saúde, sua análise não remete necessariamente às melhores cidades para se investir em ambas as áreas, dada a diversidade do setor de Serviços. Estudos específicos para os setores de Educação e Saúde serão apresentados mais adiante.

SERVIÇOS: RESULTADOS

2023	Município	UF	IQM 23
1º	São Paulo	SP	4,731
2º	Barueri	SP	4,066
3º	Rio de Janeiro	RJ	4,051
4º	Brasília	DF	3,592
5º	Florianópolis	SC	3,490
6º	Belo Horizonte	MG	3,358
7º	Recife	PE	3,325
8º	Porto Alegre	RS	3,251
9º	Curitiba	PR	3,245
10º	Vitória	ES	3,210
11º	Campinas	SP	3,207
12º	Santana de Parnaíba	SP	3,197
13º	Rio Branco	AC	3,173
14º	Salvador	BA	3,170
15º	Palmas	TO	3,136
16º	Manaus	AM	3,133
17º	Belém	PA	3,130
18º	Macaé	RJ	3,124
19º	Macapá	AP	3,079
20º	Boa Vista	RR	3,021
21º	Jaraguá do Sul	SC	2,977
22º	Paulínia	SP	2,943
23º	Goiânia	GO	2,942
24º	Nova Lima	MG	2,937
25º	Barcarena	PA	2,937
26º	Assis	SP	2,935
27º	Ananindeua	PA	2,934
28º	Fortaleza	CE	2,931
29º	São Luís	MA	2,924
30º	Teresina	PI	2,915
31º	Várzea Paulista	SP	2,914
32º	Cubatão	SP	2,913
33º	Itapevi	SP	2,912
34º	Cuiabá	MT	2,899
35º	Lauro de Freitas	BA	2,892
36º	São Pedro da Aldeia	RJ	2,883
37º	Vespasiano	MG	2,867
38º	Taboão da Serra	SP	2,864
39º	Hortolândia	SP	2,843
40º	Timon	MA	2,841
41º	Maceió	AL	2,824
42º	Lavras	MG	2,812
43º	Chapecó	SC	2,808
44º	Praia Grande	SP	2,803
45º	Osasco	SP	2,802
46º	Embu das Artes	SP	2,785
47º	Campo Grande	MS	2,773
48º	Ribeirão das Neves	MG	2,771
49º	Uberlândia	MG	2,766
50º	Valparaíso de Goiás	GO	2,751

2023	Município	UF	IQM 23
51º	Senador Canedo	GO	2,750
52º	Marituba	PA	2,723
53º	Codó	MA	2,721
54º	Blumenau	SC	2,713
55º	Resende	RJ	2,707
56º	São Bernardo do Campo	SP	2,706
57º	Canoas	RS	2,705
58º	Bragança	PA	2,701
59º	Planaltina	GO	2,699
60º	Jundiaí	SP	2,680
61º	Porto Velho	RO	2,678
62º	Natal	RN	2,675
63º	Santos	SP	2,672
64º	Itapeçerica da Serra	SP	2,662
65º	Rio das Ostras	RJ	2,647
66º	João Pessoa	PB	2,645
67º	Sorriso	MT	2,643
68º	Parauapebas	PA	2,636
69º	Santana	AP	2,633
70º	Bauru	SP	2,633
71º	Aracaju	SE	2,629
72º	Niterói	RJ	2,621
73º	Itajaí	SC	2,611
74º	Castanhal	PA	2,610
75º	Itacoatiara	AM	2,606
76º	São José dos Pinhais	PR	2,603
77º	Pouso Alegre	MG	2,600
78º	Barretos	SP	2,599
79º	Caruaru	PE	2,598
80º	Araruama	RJ	2,593
81º	São José dos Campos	SP	2,584
82º	Maracanaú	CE	2,580
83º	Santa Luzia	MG	2,580
84º	Garanhuns	PE	2,577
85º	Igarassu	PE	2,577
86º	São José	SC	2,576
87º	Jandira	SP	2,573
88º	Botucatu	SP	2,567
89º	Sinop	MT	2,566
90º	Francisco Morato	SP	2,564
91º	Olinda	PE	2,563
92º	Sorocaba	SP	2,555
93º	Serra	ES	2,554
94º	Indaiatuba	SP	2,554
95º	São Caetano do Sul	SP	2,549
96º	Joinville	SC	2,541
97º	Contagem	MG	2,538
98º	Anápolis	GO	2,538
99º	Tangará da Serra	MT	2,535
100º	Uruguaiana	RS	2,534

SERVIÇOS: RESULTADOS

Assim como no setor comercial, mais uma vez o estado de São Paulo concentra cidades entre as melhores cidades para investir no Setor de Serviços, porém com participação menor, dessa vez, 27% delas.

Do total das 100 Melhores Cidades para investir em serviços, as regiões Sudeste e Sul concentram 57 delas, um crescimento em relação à pesquisa do ano anterior.

São Paulo (SP) retoma a primeira colocação, seguida por Barueri (SP).

Minas Gerais e Santa Catarina são os demais estados que se destacam com mais cidades entre as melhores cidades para investir em serviços, tendo, respectivamente, as seguintes cidades nas melhores posições:

- Belo Horizonte (6^a colocação).
- Florianópolis (5^o colocação).

PESOS DE RELEVÂNCIA.

Os pesos utilizados para compor este estudo foram: Saldo de Empregos no setor de serviços (1,0), Empregos do Setor de Serviços com Média e Alta Remuneração (0,75 pontos), Crescimento da Renda Nominal do Trabalhador do Serviços (0,75), Crescimento dos Estabelecimentos de Serviços (1,0), Velocidade Média da Banda Larga na cidade (1,2), Percentual de empregos qualificados (ocupados com profissionais com ensino superior) (1,2), Relação entre empregos no serviços e empregos na administração pública (0,5), Percentual de grandes empresas (1,0),

Complementam os indicadores do Recorte das Melhores Cidades para Investir no Comércio os indicadores do Macro Cenário, com os seguintes pesos: Saldo de empregos 2020 (0,4), Diversidade Econômica (0,4), Empregabilidade (0,4), Índice FIRJAN Gestão Fiscal (0,4), Endividamento (0,4), Tempo Médio de abertura de novos negócios (0,4).

SERVIÇOS: RESULTADOS

SÃO PAULO (SP):

Depois de alguns anos fora do topo do eixo de Serviços do estudo das Melhores Cidades para Fazer Negócios, a cidade de São Paulo volta a atingir a primeira colocação.

No período analisado, a cidade de São Paulo registrou saldo positivo de 104 mil novos empregos. 67,7% deles estão no setor de serviços, um total de 70 mil novos empregos.

Vale destacar também que 21% dos empregos do setor de serviços possuem alta remuneração, salário maior de 5 salários mínimos.

Para chegar a esse número de mais de 70 mil novos empregos foi necessário o crescimento de 5,9% dos estabelecimentos do setor.

Para atrair empresas do setor de serviços, diante de uma dinâmica cada vez mais moderna e atual, a cidade de São Paulo oferece velocidade de banda larga de 318 mbps.

É importante destacar que a cidade também conta com ampla diversificação econômica e dinamismo, com 3,5 empregos no setor privado para cada emprego no setor de administração pública.

O faturamento do setor de serviços na cidade de São Paulo atingiu R\$ 351,8 bilhões no primeiro semestre deste ano, um aumento de 8,8% em relação ao mesmo período do ano passado, informou a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP).

A queda da inflação, a melhora do mercado de trabalho e o reajuste do salário mínimo, que passou a vigorar no início do ano, são apontados pela entidade como vetores que contribuíram para o crescimento.

Segundo a FecomercioSP, os maiores aumentos no faturamento foram registrados nos segmentos de mercadologia e comunicação (77,8%), construção civil (30,6%) e turismo, hospedagem, eventos e assemelhados (83,8%).

Das 13 atividades que compõem o setor, apenas três registraram diminuição no faturamento: agenciamento, corretagem e intermediação (-22%); representação (-9,6%); e saúde (-7,8%), afirma a entidade.

A projeção da FecomercioSP é que, ao final do ano, o setor de serviços paulistano registre alta de 7,5% no faturamento em relação a 2022, atingindo R\$ 738,0 bilhões em receitas. (Infomoney)

SERVIÇOS: RESULTADOS

NORTE – Belém (PA)

A cidade de Belém sobe 7 posições e atinge a 17ª colocação entre as Melhores Cidades para Fazer Negócios no setor de Serviços do país.

60% do saldo positivo de empregos da cidade está no setor de serviços. São 5,2 mil novos empregos no setor, de um total de 8,7 mil novos empregos na cidade.

Considerando o COP-30 a cidade terá diversos investimentos, tanto em serviços de turismo, quando de suporte as atividades de negócios.

Resta a cidade aproveitar os investimentos para que os resultados sejam perenes.

NORDESTE – Recife (PE)

Passando da 19ª para a 7ª colocação, Recife é a cidade mais bem posicionada entre as Melhores Cidades para Fazer Negócios no setor de Serviços.

O Porto Digital (tecnologia) continua sendo âncora do desenvolvimento do setor de serviços, que se apoia também no turismo e no setor de saúde.

No total, a cidade do Recife registrou saldo de 10,5 mil novos empregos. O Setor de Serviços, por outro lado apresentou saldo de 13,4 mil novos empregos, auxiliando a minimizar o impacto negativo de outros setores da economia.

A cidade destaca-se também por contar com 20,5% dos empregos na faixa de média e alta remuneração.

Belém terá 350 milhões de reais em investimentos do novo Plano de Aceleração do Crescimento do Governo Federal

O prefeito de Belém, Edmilson Rodrigues, detalhou as obras que receberão investimentos federais: Parque ecológico São Joaquim (R\$ 150 milhões); duplicação da Av. Bernardo Sayão (R\$ 86 milhões); complementação de R\$ 100 milhões para o Programa de Macrodrenagem da Bacia do Mata Fome (Prommaf); reforma do complexo do Ver-O-Peso (R\$ 65 milhões); BRS-serviço rápido de ônibus Júlio César (R\$ 90 milhões oriundos do FGTS), além da possibilidade de complementação para a obra de requalificação do Mercado de São Brás. (Agência Belém)

O Porto Digital permanece atraindo investimentos para o Recife. A mais recente empresa a [embarcar](#) no maior parque tecnológico urbano e aberto do País é o Bradesco. Uma das cinco maiores instituições financeiras do Brasil – acumulando mais de R\$ 155,5 bilhões em valor de mercado – anunciou que escolheu o Bairro do Recife para instalar seu novo hub de inovação.

O centro de tecnologia, primeiro do banco no Nordeste, planeja criar 600 postos de trabalho até 2025, com a previsão de preencher cerca de 80 vagas até dezembro deste ano. Para além disto, a unidade vai atuar na formação profissional, em parceria com a Cesar School, gerando mão de obra qualificada para o setor. (Jornal Digital)

SERVIÇOS: RESULTADOS

CENTRO-OESTE – Brasília (DF)

Brasília sobre uma posição e atinge a 4ª colocação entre as Melhores Cidades para Fazer Negócios no setor de Serviços.

A Capital Federal conta com 20,5% dos empregos do setor de serviços no perfil de média e alta remuneração, apoiados no suporte ao poder público, com relação de quase 2 empregos no setor de serviços para cada emprego no setor de administração pública.

No período analisado, a cidade registrou saldo de empregos de 23,2 mil empregos no setor de serviços, sendo o setor que mais cresceu. O saldo total de empregos na capital federal foi de 29 mil empregos.

Faturamento da indústria de games ultrapassou R\$ 8,5 mi em 2022, um crescimento de 10,8% em relação ao ano anterior. Desenvolvedores brasileiros faturam alto, ao comercializar seus produtos no mundo

Os jogos eletrônicos revolucionaram a indústria do entretenimento e da tecnologia no [Brasil](#) e no mundo. No Distrito Federal, o setor está se transformando num polo econômico relevante. O DF conta hoje com 20 empresas desenvolvedoras de jogos eletrônicos. O faturamento do setor em 2022 ultrapassou R\$ 8,5 milhões, um montante 10,8% maior do que o faturado pela indústria de jogos em 2021.

(Correio Brasiliense)

SUL – Porto Alegre (RS)

Subindo 12 colocações, a cidade de Porto Alegre atinge a 8ª posição entre as Melhores Cidades para Fazer Negócios no setor de Serviços.

No período analisado, o saldo positivo de empregos no setor é de 12,5 mil novos empregos. A cidade registrou ainda crescimento de quase 3 mil novos estabelecimentos, tendo o turismo um dos destaques para a cidade.

A velocidade média da banda larga ofertada para as empresas do setor é de 303,61 mbps.

O turismo tem uma força muito grande na economia e na sociedade, movimentando muitos segmentos, como os de alimentação, [hospedagem](#), transporte, guias e agências de viagens. Porto Alegre está se fortalecendo, qualificando seus atrativos e serviços turísticos. Nesse mês de agosto, foi registrada a maior taxa mensal de ocupação em hotéis, com 69%, desde 2011, quando o número passou dos 70,83%.

Depois de um período muito sensível para o setor do turismo, conseguimos alcançar índices recordes novamente. A Capital recebeu 66% a mais de passageiros vindos do Exterior entre janeiro e junho deste ano, em relação ao mesmo período de 2022. Chegaram ao Aeroporto Internacional Salgado Filho quase 18 mil pessoas, maior número registrado desde que a pandemia chegou ao país. (Prefeitura)



MERCADO IMOBILIÁRIO

MERCADO IMOBILIÁRIO

O recorte do mercado imobiliário, com objetivo de mapear as melhores cidades para investir no setor da construção, contou com o mapeamento e análise de 9 indicadores, além dos indicadores do Macro Cenário:

EMPREGOS NO SETOR COM MÉDIA E ALTA REMUNERAÇÃO

- Percentual dos empregos do setor da construção civil com rendimento mensal superior a 5 salários mínimos, apresentando informações quanto a qualificação do setor e possível impacto no consumo.
- Fonte: RAIS
- Data: 2021

EMPRESAS CONSTRUÇÃO CIVIL

- Crescimento das empresas do setor da construção civil. Indicador que aponta a evolução mais recente do setor, considerando número de empresas. Projetado pela Urban Systems, considerando cálculo de tendência.
- Fonte: RAIS
- Data: 2020-2021

NOVOS DOMICÍLIOS

- Projeção de novos domicílios por faixa de renda, segmentado em 4 faixas de renda domiciliar: Até R\$ 2.000,00; De R\$ 2.000,00 a R\$ 4.000,00; De R\$ 4.000,00 a R\$ 8.000,00 e Acima de R\$ 8.000,00.
- Fonte: Urban Systems
- Data: 2022-2027

ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS

- Número de novos estabelecimentos comerciais resultado da variação do total de estabelecimentos do setor entre 2020 e 2021. Projetado pela Urban Systems, considerando cálculo de tendência.
- Fonte: RAIS
- Data: 2020-2021

EMPRESAS DE SERVIÇOS

- Número de novas empresas de serviços resultado da variação do total de estabelecimentos do setor entre 2020 e 2021. Projetado pela Urban Systems, considerando cálculo de tendência.
- Fonte: RAIS
- Data: 2020-2021

EMPREGOS NO SETOR DE CONSTRUÇÃO CIVIL – novo indicador

- Variação relativa do número de empregos, considerando os dados acumulados de janeiro a setembro de 2023, em relação ao número de empregos em 1º de janeiro de 2023 da seção “F”.
- Fonte: Novo CAGED
- Data: outubro de 2023.

M. IMOBILIÁRIO: RESULTADOS

2023	Município	UF	IQM 23
1º	São Paulo	SP	7,971
2º	Rio de Janeiro	RJ	3,887
3º	Brasília	DF	3,142
4º	Belo Horizonte	MG	2,606
5º	Curitiba	PR	2,149
6º	Goiânia	GO	2,039
7º	Salvador	BA	1,969
8º	Fortaleza	CE	1,889
9º	Manaus	AM	1,880
10º	Florianópolis	SC	1,683
11º	Campinas	SP	1,677
12º	Recife	PE	1,569
13º	Barueri	SP	1,525
14º	Guarulhos	SP	1,467
15º	São Bernardo do Campo	SP	1,461
16º	Belém	PA	1,446
17º	Porto Alegre	RS	1,437
18º	Ribeirão Preto	SP	1,422
19º	Barreiras	BA	1,354
20º	João Pessoa	PB	1,345
21º	Americana	SP	1,344
22º	Lauro de Freitas	BA	1,319
23º	Cuiabá	MT	1,287
24º	Sorocaba	SP	1,271
25º	Uberlândia	MG	1,253
26º	Palmas	TO	1,248
27º	Serra	ES	1,247
28º	Joinville	SC	1,241
29º	Natal	RN	1,240
30º	São José dos Campos	SP	1,237
31º	Blumenau	SC	1,228
32º	Teresina	PI	1,210
33º	Aracaju	SE	1,208
34º	Santo André	SP	1,203
35º	São Gonçalo	RJ	1,192
36º	Porto Velho	RO	1,190
37º	Osasco	SP	1,188
38º	Campo Grande	MS	1,175
39º	Vitória	ES	1,168
40º	Jaraguá do Sul	SC	1,165
41º	Chapecó	SC	1,164
42º	Paulínia	SP	1,147
43º	São Luís	MA	1,146
44º	Porto Seguro	BA	1,146
45º	Contagem	MG	1,143
46º	Santos	SP	1,141
47º	Niterói	RJ	1,125
48º	Boa Vista	RR	1,122
49º	Balneário Camboriú	SC	1,121
50º	Mauá	SP	1,121

2023	Município	UF	IQM 23
51º	São José	SC	1,118
52º	Praia Grande	SP	1,111
53º	Macapá	AP	1,109
54º	Londrina	PR	1,103
55º	Várzea Grande	MT	1,103
56º	Maceió	AL	1,100
57º	Barretos	SP	1,098
58º	Diadema	SP	1,094
59º	Rio Branco	AC	1,091
60º	São José do Rio Preto	SP	1,087
61º	Marília	SP	1,085
62º	Bauru	SP	1,082
63º	Novo Hamburgo	RS	1,078
64º	Maringá	PR	1,075
65º	Vila Velha	ES	1,075
66º	Sumaré	SP	1,073
67º	Limeira	SP	1,071
68º	Ananindeua	PA	1,068
69º	Itajaí	SC	1,061
70º	Rondonópolis	MT	1,059
71º	Nova Iguaçu	RJ	1,054
72º	Indaial	SC	1,048
73º	Guarujá	SP	1,045
74º	Franca	SP	1,042
75º	Cabo Frio	RJ	1,040
76º	Camaçari	BA	1,040
77º	Cubatão	SP	1,036
78º	Hortolândia	SP	1,034
79º	Volta Redonda	RJ	1,029
80º	Poá	SP	1,024
81º	Petrolina	PE	1,022
82º	Juazeiro do Norte	CE	1,022
83º	Macaé	RJ	1,021
84º	São Leopoldo	RS	1,021
85º	Uruguaiana	RS	1,013
86º	Caxias do Sul	RS	1,012
87º	São Caetano do Sul	SP	1,009
88º	Eunápolis	BA	1,006
89º	Ponta Grossa	PR	1,002
90º	Mogi das Cruzes	SP	0,999
91º	Santa Bárbara d'Oeste	SP	0,997
92º	Rio Claro	SP	0,997
93º	Betim	MG	0,995
94º	Caruaru	PE	0,995
95º	Sinop	MT	0,994
96º	Taboão da Serra	SP	0,986
97º	Mossoró	RN	0,984
98º	Aparecida de Goiânia	GO	0,983
99º	Carapicuíba	SP	0,982
100º	Cotia	SP	0,975

M. IMOBILIÁRIO: RESULTADOS

Mais uma vez o estado de São Paulo concentra a maior quantidade de cidades entre as melhores cidades para negócios no setor imobiliário, 35% das cidades na pesquisa atual.

Santa Catarina e o Rio de Janeiro são os estados nas posições seguintes, com 8 e 7 cidades cada, respectivamente, na lista das melhores para negócios no Mercado Imobiliário.

Para a ponderação das cidades foi considerado além dos indicadores do setor da construção civil, informações quanto ao macro cenário das cidades.

As 10 primeiras colocadas são capitais, sendo Campinas, a 11ª colocada a primeira cidade não capital da lista, apesar de seu porte econômico e destaque regional.

Neste recorte, os 26 estados e o Distrito Federal contam com cidade entre as 100 melhores.

PESOS DE RELEVÂNCIA.

Os pesos utilizados para compor este estudo foram: empregos do setor de construção civil com média e alta remuneração (0,6), crescimento de empresas de construção civil (0,6), novos domicílios com perfil de renda de até R\$ 2.000 domiciliar (0,5), novos domicílios com perfil de renda de R\$ 2.000 a R\$ 4.000 domiciliar (0,5), novos domicílios com perfil de renda de R\$ 4.000 a R\$ 8.000 (1,5), novos domicílios com perfil de renda superior a R\$ 8.000 domiciliar (1,5), crescimento empresas comerciais (0,6), crescimento empresas de serviços (0,6) e Saldo de Empregos na Construção Civil (1,5).

Complementam os indicadores do Recorte das Melhores Cidades para Investir no Comércio os indicadores do Macro Cenário, com os seguintes pesos: Saldo de empregos 2020 (0,4), Diversidade Econômica (0,4), Empregabilidade (0,4), índice FIRJAN Gestão Fiscal (0,4), Endividamento (0,4), Tempo Médio de abertura de novos negócios (0,4).

M. IMOBILIÁRIO: RESULTADOS

SÃO PAULO (SP):

A cidade de São Paulo se mantém no topo das Melhores Cidades para Fazer Negócios no Mercado Imobiliário nesta edição 2023 do estudo.

O seu porte, considerando a questão da demanda, influencia positivamente sua manutenção nesta posição, entretanto, é importante ressaltar que a cidade manteve crescimento no setor da construção civil:

- Crescimento de 5,7% no número de empresas do setor.
- Saldo positivo de 29.653 novos empregos no setor.

Vale ressaltar que há também na cidade, apesar de tímido, um crescimento também nos setores comerciais e de serviços, que em sua maior parcela também demanda a movimentação do setor de construção civil não residencial.

A cidade mais uma vez é impactada pelas revisões no plano diretor, bem como os corredores dos eixos estruturantes e por fim ao crescimento econômico.

Vale ressaltar, que apesar de anos anteriores a cidade ter registrado predomínio de imóveis compactos, a retomada econômica tem impulsionado empreendimentos de todos os padrões.

Para os próximos 5 anos há demanda para 314 mil novos imóveis, sendo 66 mil para famílias com renda superior a R\$ 8.000,00.

Um levantamento indica que a cidade de São Paulo terminará este ano com 46 mil apartamentos a mais. São 580 condomínios residenciais, de acordo com a Lello, responsável pela pesquisa.

A maioria das unidades lançadas será de alto padrão, com mais de 100 m² e voltadas a famílias. O estudo feito com dados de incorporadoras e construtoras indica uma queda nos lançamentos de compactos e estúdios em relação ao ano passado, quando o segmento liderou as ofertas do mercado.

Segundo a Lello, só na cidade de São Paulo serão entregues mais 1.700 novos prédios até 2025, com cerca de 168 mil apartamentos e 650 mil moradores.

"O número para 2023 é 30% maior do que o do ano passado. É o que registramos entre 2008 e 2010. E só cresce", afirma Angélica Arbex, diretora de Marketing da Lello Condomínios.

A estimativa de crescimento é reflexo da revisão do plano diretor da cidade, que incentiva construções também em terrenos mais afastados do eixo de transporte público. (Folha)

M. IMOBILIÁRIO: RESULTADOS

NORTE – Manaus (AM)

Na edição 2023 das Melhores Cidades para Fazer Negócios no Mercado Imobiliário, a cidade de Manaus se mantém como a cidade do Norte mais bem posicionada, porém perdendo 5 posições e atingindo a 9ª colocação no estudo.

A cidade registrou redução no crescimento do setor, apesar de ainda se manter positivo.

São apenas 23 novas empresas (0,9% de crescimento) no setor de construção civil e 2,6 mil novos empregos.

Em relação a demanda, são estimados 81 mil novos domicílios nos próximos 5 anos, porém quase 50% deles para famílias com renda de até 2 mil reais.

Em 2022 o mercado de imóveis novos no Amazonas chegou a um montante de quase R\$1.500 [bilhão](#). A previsão do setor era manter os mesmo números em 2023, no entanto a Ademi-AM já consegue projetar crescimento diante dos números favoráveis do primeiro semestre que já se aproxima de R\$ 1 bilhão.

No cenário mais recente, o segundo trimestre de 2023 também trouxe números positivos. Foram lançados 6 empreendimentos residenciais verticais, resultando em um total de 2.312 unidades. Desses, 1.560 unidades correspondem ao padrão econômico, enquanto 752 unidades se encaixam em padrões mais diversos. Além disso, um empreendimento comercial vertical com 212 unidades também foi lançado durante o mesmo período.

(A crítica)

NORDESTE – Salvador (BA)

Salvador é a 7ª cidade mais bem posicionada no estudo das Melhores Cidades para Fazer Negócios no Mercado Imobiliário.

São 2,1 mil novos empregos no setor da construção civil em Salvador no período analisado.

A cidade tem crescimento focado no setor residencial, para diferentes perfis de público.

O setor de construção civil registrou crescimento de 9,6% no número de empresas e conta com uma projeção de demanda de 64 mil novos domicílios para os próximos 5 anos.

Desenvolvimento urbano e o surgimento de novas áreas na cidade têm atraído investidores e futuros moradores

Em 2022, o setor de imóveis compactos apresentou um crescimento de 40% na cidade, tendência que deve se manter no decorrer deste [ano](#). Esse fenômeno está relacionado ao perfil da cidade, que atrai investidores que veem nos imóveis uma fonte de renda e um público que busca morar de forma inteligente, privilegiando localização e evitando excessos.

O segmento de locação de imóveis também tem ganhado relevância no contexto soteropolitano. A opção pelo aluguel tem se tornado mais popular entre aqueles que procuram flexibilidade e conveniência, sem o comprometimento financeiro de comprar um imóvel. A disponibilidade crescente de apartamentos e casas mobiliados tem simplificado o processo de mudança para quem deseja fazê-lo rapidamente e sem preocupações. (Ibahia)

M. IMOBILIÁRIO: RESULTADOS

CENTRO-OESTE – Goiânia (GO)

Goiânia permanece na 6ª colocação na edição 2023 do Ranking das Melhores Cidades para Fazer Negócios no Mercado Imobiliário.

Assim como Salvador, a cidade de Goiânia apresentou crescimento mais acentuado do setor de construção civil, com 8,8% de crescimento de empresas e um saldo de 46994 empregos no setor.

A cidade conta com demanda para 58 mil novos domicílios nos próximos cinco anos, sendo 41% deles para perfil de renda de mercado, para famílias com renda a partir de R\$ 4.000 mensais.

O setor de agronegócios se mantém influenciando o perfil de moradias e o crescimento econômico da região, impulsionado pelo setor agro do interior do estado.

SUL – Curitiba (PR)

Na edição 2023 das Melhores Cidades para Fazer Negócios no Mercado Imobiliário, a cidade de Curitiba sobe 3 posições e atinge a 5ª colocação no estudo.

A cidade tem demanda para 57 mil novos domicílios nos próximos anos, sendo uma das cidades com maior potencial para empreendimentos de maior padrão. 25% dessa demanda está na faixa de famílias com renda superior a R\$ 8.000,00 mensais.

A cidade registrou crescimento de 5,3% no número de empresas do setor de construção civil e saldo de 4.454 novos empregos no setor.

Segundo dados da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), a cidade é a segunda colocada no ranking das capitais que registraram as maiores valorizações de imóveis em 2022, atrás apenas de Vitória (Espírito Santo).

No ano passado, a alta no preço médio dos imóveis residenciais em Goiânia foi de 20,9% – um índice superior à média nacional no período e aos verificados em cidades como São Paulo, Rio de Janeiro e Salvador. (Metropoles)

O mercado imobiliário de Curitiba está aquecido e apresenta um bom desempenho nos últimos anos com ótimas oportunidades de negócios

Um dos poucos setores que não sofrem os efeitos das crises econômicas é de imóveis, tanto que o mercado imobiliário em Curitiba apresenta aumento nas vendas e registra uma valorização acima da inflação em 2022, por exemplo.

Conforme a pesquisa, em 2022, o aumento foi de 15% nas vendas de apartamentos novos em Curitiba, comparado ao ano anterior. (IBRESP)



EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO

O recorte de educação, com objetivo de mapear as melhores cidades para investir no setor de educação (básica, técnica ou superior) contou com o mapeamento e análise de 12 indicadores, além dos indicadores do Macro Cenário:

MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA (TOTAL)

- Crescimento do número de matrículas do ensino básico (esfera administrativa total) entre 2021 e 2022. Indicador que refere-se ao aumento de demanda.
- Fonte: INEP
- Data: 2021-2022.

MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA (PRIVADA)

- Crescimento do número de matrículas do ensino básico (esfera administrativa privada) entre 2021 e 2022. Indicador que refere-se ao aumento de demanda privada.
- Fonte: INEP
- Data: 2021-2022.

ESCOLAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

- Crescimento do número de escola de educação básica (esfera administrativa total) entre 2021 e 2022. Indicador que apesar de poder ser lido como concorrência, também pontua o crescimento do setor.
- Fonte: INEP
- Data: 2020-2021,

VARIAÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS POR ESCOLAS

- Variação do número de alunos por escolas de educação básica (total) entre 2021 e 2022. Indicador que relaciona o crescimento dos alunos e estabelecimentos.
- Fonte: INEP
- Data: 2021-2022.

MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR (TOTAL)

- Crescimento do número de matrículas em cursos de ensino superior presenciais (esfera administrativa total) entre 2021 e 2022. Indicador que refere-se ao aumento de demanda.
- Fonte: INEP
- Data: 2021-2022.

MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR (PRIVADA)

- Crescimento do número de matrículas em cursos de ensino superior presenciais (esfera administrativa privada) entre 2021 e 2022. Indicador que se refere ao aumento de demanda privada.
- Fonte: INEP
- Data: 2021-2022.

ESTABELECIMENTOS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

- Crescimento do número de Estabelecimentos de Educação Superior ofertando cursos presenciais (esfera administrativa total) entre 2021 e 2022. Indicador que apesar de poder ser lido como concorrência, também pontua o crescimento do setor.

EDUCAÇÃO

- Fonte: INEP
- Data: 2021-2022.

VARIAÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS POR ESTABELECIMENTO

- Variação do Número de Alunos por Estabelecimento de Educação Superior ofertando cursos presenciais (total) entre 2021 e 2022. Indicador que relaciona o crescimento dos alunos e estabelecimentos.
- Fonte: INEP
- Data: 2021-2022.

EMPREGOS NA EDUCAÇÃO

- Variação relativa do número de empregos, considerando os dados acumulados de janeiro a setembro de 2023, em relação ao número de empregos em 1º de janeiro de 2023 da seção “P” = Educação.
- Fonte: Novo CAGED
- Data: outubro de 2023.

CONCENTRAÇÃO MATRÍCULAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

- Percentual de Matrículas da Educação Básica na cidade pelo total de Matrículas da Educação Básica no país (total Brasil). Indicador atrelado a participação e representatividade desse mercado no mercado total brasileiro.
- Fonte: INEP
- Data: 2022

CONCENTRAÇÃO DE MATRÍCULAS DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

- Percentual de Matrículas da Educação Superior na cidade pelo total de Matrículas da Educação Superior no país (total Brasil). Indicador atrelado a participação e representatividade desse mercado no mercado total brasileiro.
- Fonte: INEP
- Data: 2022

EMPREGOS QUALIFICADOS

- Percentual dos empregos formais na cidade que são ocupados por profissionais com nível superior sobre o total de empregos formais da cidade. Indicador indiretamente relacionado à demanda e ao ecossistema.
- Fonte: RAIS
- Data: 2021

CONSIDERAÇÕES

Para a identificação das Melhores Cidades para Investir em Educação, além dos indicadores do Macro Cenário, foram utilizados indicadores relativos à evolução do setor (estabelecimentos e matrículas), dos dois principais segmentos de educação, básica e superior. Foram analisados também a questão do ecossistema, a representatividade daquele mercado no cenário brasileiro e também a dinâmica de empregos do setor, considerando o impacto do isolamento social no número de empregos.

EDUCAÇÃO: RESULTADOS

2023	Município	UF	IQM 23
1º	São Paulo	SP	5,043
2º	Rio de Janeiro	RJ	4,764
3º	Salvador	BA	4,544
4º	Belo Horizonte	MG	4,400
5º	Curitiba	PR	4,234
6º	Brasília	DF	4,080
7º	Recife	PE	4,079
8º	Pouso Alegre	MG	4,066
9º	Votorantim	SP	3,945
10º	Fortaleza	CE	3,932
11º	Barueri	SP	3,932
12º	Garanhuns	PE	3,909
13º	Macaé	RJ	3,855
14º	Araucária	PR	3,817
15º	Sorriso	MT	3,793
16º	Goiânia	GO	3,756
17º	Arapongas	PR	3,753
18º	Lavras	MG	3,721
19º	Barbacena	MG	3,721
20º	Maracanaú	CE	3,709
21º	Passos	MG	3,709
22º	Caucaia	CE	3,703
23º	São Gonçalo	RJ	3,695
24º	Jataí	GO	3,685
25º	Florianópolis	SC	3,676
26º	Pelotas	RS	3,659
27º	Itumbiara	GO	3,656
28º	Caraguatatuba	SP	3,647
29º	Juazeiro do Norte	CE	3,645
30º	Conselheiro Lafaiete	MG	3,636
31º	Uberlândia	MG	3,623
32º	Breves	PA	3,612
33º	Juiz de Fora	MG	3,601
34º	Crato	CE	3,600
35º	Camaçari	BA	3,590
36º	São Bernardo do Campo	SP	3,584
37º	Sorocaba	SP	3,579
38º	Itabira	MG	3,576
39º	Tubarão	SC	3,569
40º	Uberaba	MG	3,561
41º	Patos de Minas	MG	3,558
42º	Teresina	PI	3,552
43º	Porto Alegre	RS	3,536
44º	Guarulhos	SP	3,534
45º	Toledo	PR	3,525
46º	Caruaru	PE	3,523
47º	Osasco	SP	3,519
48º	Campinas	SP	3,491
49º	Itaquaquecetuba	SP	3,489
50º	Bento Gonçalves	RS	3,479

2023	Município	UF	IQM 23
51º	Araxá	MG	3,464
52º	Macapá	AP	3,462
53º	Mossoró	RN	3,460
54º	Cascavel	PR	3,459
55º	Campos dos Goytacazes	RJ	3,446
56º	Belém	PA	3,446
57º	Codó	MA	3,444
58º	Boa Vista	RR	3,438
59º	Palmas	TO	3,436
60º	Pindamonhangaba	SP	3,435
61º	Santana de Parnaíba	SP	3,423
62º	Montes Claros	MG	3,422
63º	Nova Lima	MG	3,421
64º	Itapetininga	SP	3,406
65º	Vitória	ES	3,392
66º	Foz do Iguaçu	PR	3,376
67º	Arapiraca	AL	3,374
68º	Patos	PB	3,374
69º	Vespasiano	MG	3,370
70º	Guarapuava	PR	3,369
71º	São José dos Campos	SP	3,364
72º	Itapipoca	CE	3,360
73º	Hortolândia	SP	3,357
74º	Marília	SP	3,353
75º	Passo Fundo	RS	3,342
76º	João Pessoa	PB	3,331
77º	Palhoça	SC	3,330
78º	São José dos Pinhais	PR	3,328
79º	Maricá	RJ	3,323
80º	Araçatuba	SP	3,314
81º	Ribeirão Pires	SP	3,304
82º	Jaraguá do Sul	SC	3,303
83º	Abaetetuba	PA	3,300
84º	Itabuna	BA	3,299
85º	Rio Branco	AC	3,295
86º	Governador Valadares	MG	3,285
87º	Botucatu	SP	3,284
88º	Londrina	PR	3,281
89º	Maringá	PR	3,279
90º	Bragança	PA	3,269
91º	Campo Largo	PR	3,268
92º	Mogi Guaçu	SP	3,267
93º	Guaratinguetá	SP	3,263
94º	Manacapuru	AM	3,253
95º	Piracicaba	SP	3,250
96º	Campo Grande	MS	3,249
97º	Contagem	MG	3,241
98º	Jaboatão dos Guararapes	PE	3,239
99º	Ribeirão das Neves	MG	3,238
100º	Franca	SP	3,232

EDUCAÇÃO: RESULTADOS

São Paulo e sua potência econômica concentra 23 cidades entre as melhores para investir em educação, 13 a menos do que na edição anterior.

Na sequência, aparecem os estados de Minas Gerais com 18 cidades entre as 100 melhores, seguida por Paraná, com 11 cidades.

Importante destacar o papel da Educação, não apenas como um segmento de investimento para o setor privado, mas também sua relevância na criação de ecossistemas saudáveis e sustentáveis de desenvolvimento de serviços, indústria, e demais setores, considerando um importante instrumento para o desenvolvimento de capital humano nas cidades, seja como mão de obra qualificada, como também servindo como base para inovação e empreendedorismo.

PESOS DE RELEVÂNCIA.

Os pesos utilizados para compor este estudo foram: Matrículas na Educação Básica – total (0,5), Matrículas na Educação básica – privada (1,25), escolas na educação básica (0, 5), variação do número de alunos por escolas (0,5), matrículas na educação superior – total (0,5), matrículas na educação superior – privado (1,25), estabelecimentos na educação superior (0,75), variação do número de alunos por estabelecimento (0,5), saldo de empregos na educação 2020 (0,5), concentração matrículas educação básica (0,2), concentração matrículas educação superior (0,2), empregos qualificados (1,0),

Complementam os indicadores do Recorte das Melhores Cidades para Investir no Comércio os indicadores do Macro Cenário, com os seguintes pesos: Saldo de empregos 2020 (0,4), Diversidade Econômica (0,4), Empregabilidade (0,4), índice FIRJAN Gestão Fiscal (0,4), Endividamento (0,4), Tempo Médio de abertura de novos negócios (0,4).

EDUCAÇÃO: RESULTADOS

SÃO PAULO (SP):

Na edição 2023 do Ranking das Melhores Cidades para Fazer Negócios, a cidade de São Paulo (SP) volta a atingir a primeira colocação entre as melhores cidades para negócios no setor de educação.

A cidade manteve um saldo positivo no número de empregos no setor de educação (11.805 empregos).

Apesar de queda no número de matrículas na educação superior, considerando cursos presenciais, a cidade traz números positivos no setor geral:

- Crescimento de 0,69% no número de matrículas da educação básica e de 4,07% no número de matrículas na educação básica privada.
- Crescimento do número de escolas do setor de educação básica.
- Elevado índice de empregos formais qualificados (ocupados por profissionais com ensino superior), 33,74% do total de empregos formais na cidade.
- Concentração de 5,87% de todas as matrículas de educação básica do país.
- Concentração de 9,87% de todas as matrículas da educação superior.

Vale ressaltar que no ensino superior, à distância, há crescimento e competição do setor público

com o setor privado, tanto na cidade, como no estado de São Paulo.

Por fim, com números cíclicos é importante frisar que muitas cidades apresentaram números negativos no crescimento do setor.

Ensino superior gratuito à distância de SP cresce 38% e alcança 83 mil alunos em 2023

De acordo com a Univesp, mantida pelo Governo do Estado, 91% dos vestibulandos de 2023 estudaram em escolas públicas e 62% são mulheres

O ensino superior gratuito à distância de São Paulo teve crescimento expressivo no primeiro semestre de 2023. A Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp) abriu 10 polos e registrou salto de 38% no número de alunos, que passou de 59 mil em dezembro de 2022 para aproximadamente 83 mil neste mês de julho, com a entrada das novas turmas.

Essa alta no acesso também carrega um significado social: 91% dos vestibulandos da Univesp em 2023 estudaram em escolas públicas, 62% são mulheres, 80% têm mais de 25 anos e 40% têm renda familiar de até dois salários mínimos. A Univesp é uma universidade pública exclusivamente voltada para a Educação a Distância (EAD), mantida pelo Governo de São Paulo e vinculada à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação.

“A EAD viabiliza que muitas pessoas que não teriam outra possibilidade de estudar um nível superior consigam acessá-la. Então, nós temos esse perfil característico de inclusão, que é muito interessante e nos deixa muito felizes. A educação é primordial no processo de transformação de uma sociedade”, ressalta o presidente da Univesp, professor Marcos Borges.

EDUCAÇÃO: RESULTADOS

NORTE – Belém (PA)

A cidade de Belém subiu posições e atingiu a 56ª colocação entre as melhores para fazer negócios no setor de educação.

A cidade registrou crescimento de 0,59% no número de matrículas na educação básica privada, com um total de 447 matrículas a mais.

O setor de Ensino superior registrou queda de 3,1% no número de matrículas totais.

Ainda assim, houve crescimento no número de estabelecimentos de educação superior na cidade.

Em relação ao pessoal empregado, a cidade registrou saldo positivo de 815 empregos no setor de educação.

Com objetivo de conquistar melhorias nos números do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), o Governo do Pará, por meio da Secretaria de Estado de Educação (Seduc), anunciou nesta segunda-feira (04), a criação dos programas "Bora estudar" e "Escola que transforma", que consistem em um sistema de bonificação inédito para estudantes e servidores da educação pública paraense, com investimentos de cerca de R\$ 350 milhões. Os projetos serão implantados por meio de Projeto de Lei e seguem para apreciação dos deputados na Assembleia Legislativa do Pará (Alepa).

"Nós estamos disponibilizando R\$ 350 milhões neste movimento, que envolve desde a meritocracia da gratificação e da bonificação, até a oportunidade do acesso ao crédito habitacional para o melhoramento das unidades de cada família contemplada. (SEDUC)

NORDESTE – Salvador (BA)

Com o revés dos indicadores de desenvolvimento econômico no setor de educação por todo o país, a cidade de Salvador registrou crescimento de 89 posições e atingiu a terceira colocação dentre as melhores cidades para fazer negócios no setor de educação.

Em 2023 Salvador concentra 1,04% de todas as matrículas da educação básica e 2,22% do total de matrículas do país no ensino superior.

Já em relação aos avanços do segmento privado de educação, Salvador é uma das poucas cidades que manteve neste estudo, cenário positivo tanto na educação básica quando na educação superior, registrando crescimento de:

- 12,75% nas matrículas de educação básica privada.
- 13,9% nas matrículas de educação superior total.
- 5,87% nas matrículas de educação superior privada.
- 5 novos estabelecimentos de educação superior.

EDUCAÇÃO: RESULTADOS

CENTRO-OESTE – Goiânia (GO)

Goiânia é outra cidade que apresentou grande crescimento dentre as melhores cidades para fazer negócios no setor de educação, passando da 98ª colocação para a 16ª colocação.

Destaques da cidade:

- Crescimento de 0,79% nas matrículas do ensino básico total.
- Crescimento de 6,93% nas matrículas da educação básica privada.
- Crescimento de 2,78% no número de estabelecimentos de educação superior.

Há uma verdadeira revolução em andamento na educação municipal em Goiânia. A Prefeitura destinou recursos, ultrapassando R\$ 64 milhões, para a reforma de todas as escolas da cidade, totalizando mais de 370 instituições de ensino. As mais recentes revitalizações, realizadas no Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Village Atalaia e no Centro Municipal de Apoio à Inclusão Brasil Di Ramos, destacam o firme compromisso da cidade com a excelência na educação.

Os recursos foram distribuídos de forma direta, dando a cada escola a autonomia para determinar a maneira mais eficaz de utilizá-los, por meio dos conselhos escolares, que reúnem pais, alunos, professores e membros da comunidade. A função do conselho é justamente apoiar a gestão e a tomada de decisões relacionadas à administração e melhoria do ambiente escolar. O foco da revitalização concentrou-se em melhorias estruturais que visam criar ambientes adequados para professores, estudantes e toda a comunidade escolar. (G1)

SUL – Curitiba (PR)

A cidade de Curitiba subiu da 34ª para a 5ª colocação dentre as melhores cidades para fazer negócios no setor de educação.

Destaques de Curitiba:

- Crescimento de 6,94% nas matrículas do ensino básico total.
- Crescimento de 8,81% nas matrículas da educação básica privada.
- Saldo de 2.186 empregos no setor de educação.
- 35,7% dos empregos formais qualificados (profissionais com ensino superior)

The image shows a large industrial facility, possibly a refinery or chemical plant, with a complex network of pipes, ladders, and walkways. Two workers in hard hats and safety gear are silhouetted against a bright, hazy sky at sunset or sunrise. They are standing on a large horizontal pipe, and one appears to be pointing towards the other. The overall scene is bathed in a warm, golden light, creating a dramatic and industrial atmosphere.

INDÚSTRIA

INDÚSTRIA

O recorte da indústria, com objetivo de mapear as melhores cidades para investir no setor industrial contou com o mapeamento e análise de 10 indicadores, além dos indicadores do Macro Cenário:

EMPREGOS NO SETOR INDUSTRIAL

- Variação relativa do número de empregos, considerando os dados acumulados de janeiro a setembro de 2023, em relação ao número de empregos em 1º de janeiro de 2023 da seção “C” = Indústria da Transformação.
- Fonte: Novo CAGED
- Data: outubro de 2023.

EMPREGOS NO SETOR COM MÉDIA E ALTA REMUNERAÇÃO

- Percentual dos empregos do setor industrial com rendimento mensal superior a 5 salários mínimos, apresentando informações quanto a qualificação do setor e possível impacto no consumo.
- Fonte: RAIS
- Data: 2021

ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS

- Crescimento dos estabelecimentos da indústria da transformação. Indicador que aponta a evolução mais recente do setor, considerando número de estabelecimentos. Projetado pela Urban Systems, considerando cálculo de tendência.

- Fonte: RAIS
- Data: 2020-2021

RENDA DO TRABALHADOR DA INDÚSTRIA

- Percentual de crescimento da renda nominal do trabalhador do setor industrial. Indicador que aponta, além da inflação, o movimento de melhoria ou piora na valorização dos trabalhadores do setor
- Fonte: RAIS
- Data: 2020-2021

EXPORTAÇÃO INDUSTRIAL

- Crescimento da exportação de produtos SH2 de 21 a 95 (toneladas) em relação ao mesmo período do ano anterior (janeiro a setembro). Apresentando a situação da cidade em relação a evolução ou redução da exportação de bens industrializados.
- Fonte: Ministério da Economia.
- Data: jan-set/2022 e jan-set/2023.

DISTÂNCIA DO AEROPORTO

- Raio de distância entre a sede do município e o aeroporto mais próximo (entre principais aeroportos, com voos regulares), concedido ou sob administração da Infraero. Indicador que refere-se a proximidade de aeroporto, considerando o mesmo como instrumento de exportação (produtos de valor agregado) ou negócios.
- Fonte: INFRAERO

INDÚSTRIA

- Data: 2023

DISTÂNCIA AO PORTO DE EXPORTAÇÃO MAIS PRÓXIMO

- Raio de distância entre a sede do município e o porto de exportação mais próximo (entre principais marinho ou fluvial), concedido ou sob administração pública. Indicador relacionado a exportação de produtos ou importação de insumos de valor agregado.

- Fonte: ANTAQ

- Data: 2023

PARALIZAÇÕES NO SERVIÇO DE ÁGUA

- IN071_AE - Economias atingidas por paralisações: Quantidades de paralisações no sistema de distribuição de água sobre a quantidade de economias ativas atingidas por paralisações. Indicador que impacta na produção (interrupção), quando em cidade com baixa eficiência do sistema.

- Fonte: SNIS

- Data: 2021

RODOVIAS FEDERAIS

- Quilômetros de rodovias federais por cidade. Indicador atrelado a facilidade na distribuição de produtos ou insumos para a produção.

- Fonte: DNIT

- Data: 2022

CONCENTRAÇÃO DE EMPREGOS NO SETOR

- Percentual dos empregos formais na indústria sobre o total de empregos formais da cidade. Indicador que apresenta a participação do setor industrial na economia da cidade.

- Fonte: RAIS.

- Data: 2021

CONSIDERAÇÕES

Como detalhando neste início de capítulo, foram considerados para a definição das Melhores Cidades para Investir no setor industrial, além dos indicadores do Macro Cenário, indicadores relativos à evolução do setor (oferta), a dinâmica de empregos, o impacto do isolamento social no número de empregos, bem como alguns indicadores relativos a demanda (pessoas e renda) e infraestrutura e logística (água, aeroporto, porto e rodovias).

A seguir, apresentamos resultados deste eixo.

INDÚSTRIA: RESULTADOS

2023	Município	UF	IQM 23
1º	Joinville	SC	4,651
2º	Caxias do Sul	RS	4,622
3º	Nova Serrana	MG	4,578
4º	Maracanaú	CE	4,532
5º	Manaus	AM	4,454
6º	Novo Hamburgo	RS	4,435
7º	Betim	MG	4,425
8º	Porto Velho	RO	4,419
9º	Jaraguá do Sul	SC	4,410
10º	Sertãozinho	SP	4,396
11º	Gravataí	RS	4,393
12º	Bento Gonçalves	RS	4,365
13º	Rio Claro	SP	4,341
14º	Sorocaba	SP	4,314
15º	Erechim	RS	4,256
16º	Atibaia	SP	4,252
17º	Caucaia	CE	4,240
18º	Nova Lima	MG	4,224
19º	Igarassu	PE	4,210
20º	Camboriú	SC	4,172
21º	Piracicaba	SP	4,171
22º	Uberaba	MG	4,144
23º	Santa Cruz do Sul	RS	4,141
24º	Sarandi	PR	4,138
25º	Sobral	CE	4,132
26º	Camaçari	BA	4,131
27º	Itajaí	SC	4,122
28º	Itu	SP	4,108
29º	São Carlos	SP	4,100
30º	Brusque	SC	4,091
31º	Cachoeirinha	RS	4,088
32º	Diadema	SP	4,064
33º	Sorriso	MT	4,063
34º	Araras	SP	4,060
35º	Serra	ES	4,060
36º	Criciúma	SC	4,057
37º	Valinhos	SP	4,055
38º	Contagem	MG	4,053
39º	Jundiaí	SP	4,043
40º	Vitória de Santo Antão	PE	4,042
41º	Rio Grande	RS	4,040
42º	Birigui	SP	4,030
43º	Paulínia	SP	4,026
44º	Maranguape	CE	4,014
45º	Uberlândia	MG	3,992
46º	Jacareí	SP	3,982
47º	Tubarão	SC	3,977
48º	Limeira	SP	3,970
49º	Feira de Santana	BA	3,962
50º	Luís Eduardo Magalhães	BA	3,955

2023	Município	UF	IQM 23
51º	Cachoeiro de Itapemirim	ES	3,949
52º	Santa Rita	PB	3,945
53º	Juazeiro	BA	3,942
54º	Sumaré	SP	3,939
55º	Simões Filho	BA	3,936
56º	Caruaru	PE	3,935
57º	Cabo de Santo Agostinho	PE	3,929
58º	São José dos Pinhais	PR	3,920
59º	Ferraz de Vasconcelos	SP	3,919
60º	Lauro de Freitas	BA	3,910
61º	Chapecó	SC	3,906
62º	Jaú	SP	3,900
63º	São Caetano do Sul	SP	3,899
64º	Brasília	DF	3,898
65º	Santa Bárbara d'Oeste	SP	3,895
66º	Indaiatuba	SP	3,885
67º	Blumenau	SC	3,874
68º	Araraquara	SP	3,868
69º	Itaituba	PA	3,867
70º	Várzea Paulista	SP	3,865
71º	Barreiras	BA	3,863
72º	Canoas	RS	3,860
73º	Palhoça	SC	3,856
74º	Itaquaquecetuba	SP	3,848
75º	Governador Valadares	MG	3,837
76º	Jequié	BA	3,834
77º	Ribeirão Pires	SP	3,827
78º	Jandira	SP	3,826
79º	Votorantim	SP	3,821
80º	Colatina	ES	3,814
81º	Belo Horizonte	MG	3,809
82º	Passo Fundo	RS	3,806
83º	Santo Antônio de Jesus	BA	3,805
84º	Guarulhos	SP	3,793
85º	Itapipoca	CE	3,789
86º	Queimados	RJ	3,788
87º	Juiz de Fora	MG	3,788
88º	Campo Grande	MS	3,788
89º	Barcarena	PA	3,784
90º	Sapucaia do Sul	RS	3,783
91º	Mogi das Cruzes	SP	3,781
92º	Itaboraí	RJ	3,773
93º	Ipatinga	MG	3,770
94º	Salto	SP	3,763
95º	Itatiba	SP	3,762
96º	Uruguaiana	RS	3,757
97º	Petrópolis	RJ	3,751
98º	Arapongas	PR	3,750
99º	Ribeirão Preto	SP	3,739
100º	Barretos	SP	3,737

INDÚSTRIA: RESULTADOS

O estado de São Paulo concentra 33% das melhores cidades para investir no Setor Industrial, apresentando queda de 1 ponto percentual em relação à pesquisa do ano anterior.

Apenas uma delas estão entre as 10 primeiras posições: Sertãozinho, na 10ª colocação.

Rio Grande do Sul é o segundo estado com maior quantidade de cidades na lista das melhores para investir no setor industrial (12 cidades), seguido por Santa Catarina e Minas Gerais, ambos com 10 cidades.

Este é um dos setores com menor representatividade nacional na lista das 100 melhores. Apenas 16 estados e o Distrito Federal conta com representantes na lista, sendo que 5 estados contam apenas com 1 cidade.

Destacamos que para a ponderação das cidades foram considerados além dos indicadores do setor industrial, informações quanto a infraestrutura, acessibilidade e modais de transporte (logística) neste estudo.

PESOS DE RELEVÂNCIA.

Os pesos utilizados para compor este estudo foram: empregos no setor industrial (0,6), empregos no setor com média e alta remuneração (0,6), estabelecimentos industriais (0,6), renda do trabalhador da indústria (0,75), exportação (0,6), distância do aeroporto (0,6), distância do porto (0,75), paralizações no serviço de água (0,6), rodovias federais (1,0), concentração de empregos no setor (1,5),

Complementam os indicadores do Recorte das Melhores Cidades para Investir no Comércio os indicadores do Macro Cenário, com os seguintes pesos: Saldo de empregos 2020 (0,4), Diversidade Econômica (0,4), Empregabilidade (0,4), índice FIRJAN Gestão Fiscal (0,4), Endividamento (0,4), Tempo Médio de abertura de novos negócios (0,4).

INDÚSTRIA: RESULTADOS

JOINVILLE (SC):

A cidade de Joinville assumiu a liderança do Ranking das Melhores Cidades para Fazer Negócio no setor industrial em 2023.

Em relação aos principais indicadores, destacam-se:

- Saldo Positivo de 1,4 mil empregos no setor da indústria da transformação.
- Crescimento de 3,7 das empresas da indústria da transformação.
- Crescimento de 9,95% na exportação de produtos industriais.
- Concentração de empregos no setor industrial, 34% do total dos empregos formais da cidade, o que dá força ao setor.

O tempo médio de abertura de empresas na cidade é inferior a 2 dias.

Vale destacar que Joinville é cidade polo industrial do norte do estado de Santa Catarina.

Enquanto Chapecó enfrenta a distância, Joinville está mais próxima de cinco portos e três aeroportos, o que ajudou a impulsionar a produção metalmecânica. “Temos condições logísticas para importação e exportação”, diz o secretário de Desenvolvimento Econômico e Inovação do município, Fernando Bade. Mas a região, sede de empresas centenárias fundada por imigrantes, também tem falta de mão de obra qualificada. A demanda é suprida, em parte, com treinamento feito nas próprias indústrias. (Valor)

Tradicional indústria de Joinville registra R\$ 3 bilhões em três meses e bate recorde histórico
A Tupy, empresa de Joinville, registrou uma receita total de R\$ 3 bilhões no segundo trimestre de 2023, sendo este o maior valor já registrado na história da multinacional em um período de três meses. Os valores se referem, principalmente, a programas de fundição e usinagem; a novos negócios de energia e descarbonização; e ao aumento de eficiência operacional. (NSC Total)

INDÚSTRIA: RESULTADOS

NORTE – Manaus (AM)

A cidade de Manaus subiu 30 posições e atingiu a 5ª colocação entre as melhores cidades para fazer negócios no setor industrial.

A cidade registrou:

- saldo positivo de 2,2 mil empregos na indústria da transformação,
- crescimento de 0,7% no número de estabelecimentos industriais,
- crescimento de 242% nas exportações industriais, um valor de 166 milhões a mais, em comparação com o ano anterior.

O Polo Industrial de Manaus (PIM) registrou um faturamento de R\$ 98,93 bilhões nos primeiros sete meses de 2023, indicando um crescimento de 0,73% em comparação ao mesmo período de 2022 (R\$ 98,22 bilhões). Em dólar, o faturamento do PIM atingiu US\$ 19.75 bilhões, o que representa um aumento de 0,82% em relação ao ano anterior (US\$ 19.59 bilhões). Os dados são dos Indicadores de Desempenho do Polo Industrial de Manaus, divulgados mensalmente pela Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa).

As exportações do PIM alcançaram US\$ 340.34 milhões de janeiro a julho de 2023, marcando um aumento de 6,55% em relação ao mesmo período do ano passado (US\$ 319.40 milhões).

Com relação à mão de obra, em julho, as fábricas do PIM mantiveram 110.667 postos de trabalho diretos, incluindo empregados efetivos, terceirizados e temporários. Esse número representa uma diminuição de 0,76% em relação a julho do ano corrente (111.512 trabalhadores) e 0,30% a menos do que julho de 2022 (111.003). A média mensal de empregos do PIM em 2023, até julho, é de 111.342 trabalhadores diretos. (Agência GOV)

NORDESTE – Maracanaú (CE)

Com crescimento de mais de 50 posições na edição 2023 das melhores cidades para fazer negócios no setor industrial, Maracanaú (CE) atinge a 4ª colocação no estudo.

Com saldo de empregos positivo de 206 novos empregos no período, e crescimento de 3,7% nas empresas da indústria de transformação, Maracanaú conta com 44% dos empregos formais da cidade no setor industrial.

Para os próximos anos a perspectiva de crescimento do setor é positiva, considerando novo Distrito Industrial.

Maracanaú contará em breve com um novo distrito industrial na Mucunã com 27 hectares. Na manhã desta sexta-feira, 29, no Palácio das Maracanãs, o prefeito Roberto Pessoa recebeu técnicos do Município, da Federação da Indústria do Ceará – Fiec, Centro Industrial do Ceará – CIC e do Instituto Orbital para avançar nas etapas visando a implantação do novo distrito. O Prefeito inclusive já assinou dois decretos que tratam da desapropriação de terrenos para viabilizar o novo complexo industrial em Maracanaú, que vai receber fábricas e centros de distribuição. A reunião contou com a presença do vice-prefeito Neton Lacerda, deputado estadual Firmo Camurça e secretário de Desenvolvimento Econômico, Antônio Filho, entre outras autoridades. (Prefeitura)

INDÚSTRIA: RESULTADOS

SUDESTE – Nova Serrana (MG)

Nova Serrana (MG) sobe 11 posições e passa a ser a 3ª mais bem posicionada entre as melhores cidades para fazer negócios no setor industrial.

Em Nova Serrana, 56% dos empregos formais estão no setor industrial.

No período analisado a cidade registrou saldo positivo de 2.141 empregos na indústria da transformação e 3 novas indústrias.

A cidade também destaca-se pela melhoria no rendimento do trabalhador formal do setor da indústria da transformação, um aumento de tenda de 23%.

Ao contrário de outros segmentos da indústria nacional, que em meio à desaceleração já começaram a apresentar queda nas vendas e a demitir funcionários, o polo calçadista de Nova Serrana, na região Centro-Oeste do Estado, está mantendo o ritmo de produção, conseguindo, inclusive, aumentar o nível de contratações. Para se ter uma ideia, somente em fevereiro, o número de admissões superou em 820 as demissões nas fábricas do Arranjo Produtivo Local (APL), que emprega no total mais de 20 mil pessoas.

As informações são do presidente do Sindicato Intermunicipal da Indústria do Calçado de Nova Serrana (Sindinova), Pedro Gomes da Silva. Segundo ele, os bons resultados têm sido possíveis graças às estratégias adotadas pelas empresas diante do atual cenário econômico. "Nossa situação não é diferente da registrada nas demais indústrias do país. Também estamos sofrendo com a redução da demanda. A diferença está na nossa capacidade de sobrevivência, que já foi observada em crises anteriores", revela. (Prefeitura)

CENTRO-OESTE – Sorriso (MS)

A cidade de Sorriso está na 33ª colocação entre as melhores cidades para fazer negócios no setor industrial.

Dentre os destaques regionais, Sorriso é a cidade com menor reconhecimento industrial.

Hoje, 16% dos empregos formais da cidade estão no setor industrial. 625 novos empregos na cidade estão no setor industrial.

A cidade registrou também crescimento de 8,0% no número de estabelecimentos da indústria da transformação, totalizando 38 novas empresas / indústrias na cidade.

"O agro colocou Sorriso novamente em destaque, como sendo o maior exportador de MT e 13º em nível nacional. São números importantes, mas precisamos continuar agregando com a industrialização. A industrialização distribui a renda através de tudo que produzimos.", prefeito. (Olhar Direto)

Vereadora da cidade apresentou a Indicação 1000/23 que pede ao Poder Executivo a criação de um Polo de Desenvolvimento Industrial, em Sorriso. A intenção é impulsionar a economia local e promover o crescimento sustentável de Sorriso atraindo investidores e empresários de outras regiões. "Trata-se de uma alternativa para as empresas que buscam alinhar produtividade e qualidade em suas produções, pois muitos locais não disponibilizam uma infraestrutura ideal, o que impacta diretamente nos custos", destacou. (Câmara Municipal)



AGROPECUÁRIA

AGROPECUÁRIA

O recorte de agropecuária, com objetivo de mapear as melhores cidades para investir no setor Agropecuário contou com o mapeamento e análise de 8 indicadores, além dos indicadores do Macro Cenário:

EMPREGOS NO SETOR COM MÉDIA E ALTA REMUNERAÇÃO

- Percentual dos empregos do setor agropecuário com rendimento mensal superior a 5 salários mínimos, apresentando informações quanto a qualificação do setor e possível impacto no consumo.
- Fonte: RAIS
- Data: 2021

CRESCIMENTO PRODUÇÃO LAVOURA PERMANENTE

- Percentual do crescimento da produção das lavouras permanentes em valor da produção (R\$), indicando o movimento recente em relação a produção da cidade (crescimento ou queda).
- Fonte: IBGE
- Data: 2021-2022

CRESCIMENTO PRODUÇÃO LAVOURA TEMPORÁRIA

- Percentual do crescimento da produção das lavoura temporárias em valor da produção (R\$), indicando o movimento recente em relação a produção da cidade (crescimento ou queda).

- Fonte: IBGE
- Data: 2021-2022

PRODUTIVIDADE LAVOURA PERMANENTE

- Valor da produção por área destinada à colheita (área plantada) das lavouras permanentes. Indicador que se refere a produtividade da área plantada.
- Fonte: IBGE
- Data: 2022

PRODUTIVIDADE LAVOURA TEMPORÁRIA

- Valor da produção por área plantada nas lavouras temporárias. Indicador que se refere a produtividade da área plantada
- Fonte: IBGE
- Data: 2022

CRESCIMENTO PRODUÇÃO PECUÁRIA

- Percentual de crescimento da produção pecuária em valor da produção (R\$), indicando o movimento recente em relação a produção da cidade (crescimento ou queda).
- Fonte: IBGE
- Data: 2021-2022

AGROPECUÁRIA

EXPORTAÇÃO AGROPECUÁRIA

- Crescimento da exportação de produtos SH2 de 1 a 20 (toneladas) em relação ao mesmo período do ano anterior (janeiro a setembro).
- Fonte: Ministério da Economia.
- Data: jan-set/2022 e jan-set/2023.

EMPREGOS NO SETOR AGROPECUÁRIO

- Variação relativa do número de empregos, considerando os dados acumulados de janeiro a setembro de 2023, em relação ao número de empregos em 1º de janeiro de 2023 da seção "A" = Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura.
- Fonte: Novo CAGED
- Data: outubro de 2023.

CONSIDERAÇÕES

Os indicadores utilizados para mapear as Melhores Cidades para Investir no setor Agropecuário, além dos indicadores do Macro Cenário, referem-se a informações quanto ao crescimento do setor, em 3 diferentes aspectos (lavoura permanente, temporária e pecuária), sua produtividade, exportação em comparação a período anterior e o impacto da pandemia nos empregos do setor.

A seguir, apresentamos resultados deste eixo.

AGROPECUÁRIA: RESULTADOS

2023	Município	UF	IQM 23
1º	Barreiras	BA	3,779
2º	Itapetininga	SP	3,563
3º	Mogi Guaçu	SP	3,552
4º	Rio Verde	GO	3,463
5º	Juazeiro	BA	3,443
6º	Porto Velho	RO	3,425
7º	Patos de Minas	MG	3,381
8º	Dourados	MS	3,347
9º	Sumaré	SP	3,293
10º	Londrina	PR	3,293
11º	Barretos	SP	3,291
12º	Jacareí	SP	3,283
13º	Valinhos	SP	3,279
14º	Eunápolis	BA	3,252
15º	Araguari	MG	3,241
16º	Limeira	SP	3,237
17º	Rio Claro	SP	3,217
18º	Sinop	MT	3,211
19º	Uberaba	MG	3,180
20º	Petrolina	PE	3,162
21º	Tatuí	SP	3,150
22º	Sorriso	MT	3,144
23º	Paulínia	SP	3,137
24º	Rondonópolis	MT	3,104
25º	Porto Alegre	RS	3,092
26º	Piracicaba	SP	3,083
27º	Nova Friburgo	RJ	3,060
28º	São Paulo	SP	3,055
29º	Jaú	SP	3,046
30º	Criciúma	SC	3,045
31º	Botucatu	SP	3,042
32º	Campinas	SP	3,029
33º	Ponta Grossa	PR	3,022
34º	Franca	SP	3,012
35º	Colatina	ES	2,999
36º	Campo Grande	MS	2,990
37º	Guarapuava	PR	2,987
38º	Novo Hamburgo	RS	2,987
39º	Salto	SP	2,985
40º	Angra dos Reis	RJ	2,984
41º	Almirante Tamandaré	PR	2,972
42º	Mogi das Cruzes	SP	2,971
43º	Linhares	ES	2,969
44º	Balsas	MA	2,965
45º	Rio de Janeiro	RJ	2,965
46º	Maringá	PR	2,962
47º	Pouso Alegre	MG	2,958
48º	Bragança Paulista	SP	2,947
49º	Cuiabá	MT	2,940
50º	Catanduva	SP	2,917

2023	Município	UF	IQM 23
51º	Ituiutaba	MG	2,914
52º	Araraquara	SP	2,912
53º	Contagem	MG	2,912
54º	Salvador	BA	2,905
55º	Passos	MG	2,902
56º	Petrópolis	RJ	2,901
57º	Colombo	PR	2,891
58º	Lavras	MG	2,888
59º	Itatiba	SP	2,884
60º	Lauro de Freitas	BA	2,881
61º	Assis	SP	2,880
62º	Cascavel	PR	2,874
63º	Três Lagoas	MS	2,870
64º	São Mateus	ES	2,858
65º	Lages	SC	2,855
66º	Manaus	AM	2,853
67º	Paragominas	PA	2,846
68º	Araucária	PR	2,846
69º	Brasília	DF	2,844
70º	Paranaguá	PR	2,843
71º	Santa Cruz do Sul	RS	2,835
72º	Indaiatuba	SP	2,826
73º	Barbacena	MG	2,823
74º	Santarém	PA	2,818
75º	Porto Seguro	BA	2,812
76º	Cachoeiro de Itapemirim	ES	2,795
77º	Campos dos Goytacazes	RJ	2,788
78º	Tubarão	SC	2,784
79º	Jaraguá do Sul	SC	2,783
80º	Mossoró	RN	2,781
81º	Joinville	SC	2,777
82º	São Gonçalo	RJ	2,773
83º	Blumenau	SC	2,771
84º	Ribeirão Preto	SP	2,771
85º	São Carlos	SP	2,770
86º	São Leopoldo	RS	2,767
87º	Rio Grande	RS	2,766
88º	Araxá	MG	2,762
89º	Itumbiara	GO	2,758
90º	Poços de Caldas	MG	2,755
91º	Santa Bárbara d'Oeste	SP	2,755
92º	Atibaia	SP	2,753
93º	Barcarena	PA	2,750
94º	Luís Eduardo Magalhães	BA	2,746
95º	Sorocaba	SP	2,743
96º	Jataí	GO	2,743
97º	Marília	SP	2,742
98º	Sete Lagoas	MG	2,736
99º	Camboriú	SC	2,735
100º	Cambé	PR	2,726

AGROPECUÁRIA: RESULTADOS

Em 2023 o interior do estado de São Paulo amplia seus índices de produção e geram neste setor também uma concentração do estado, diferentemente de anos anteriores. O Estado conta com 30 das 100 melhores para investir no setor.

Assim, na lista das 100 melhores contam apenas cidades de 17 estados e do Distrito federal.

Após São Paulo, Minas Gerais (12 cidades) e Paraná (10 cidades) seguem com maior representatividade.

Mais uma vez a constatação de que as cidades apresentam notas mais baixas, mesmo as melhores colocadas, demonstram que apesar de serem destaque, não possuem um predomínio de relevância em todos os temas analisados (lavoura permanente, temporária ou pecuária).

PESOS DE RELEVÂNCIA.

Os pesos utilizados para compor este estudo foram: empregos no setor com média e alta remuneração (0,25), crescimento da produção da lavoura permanente (0,75), crescimento da produção da lavoura temporária (0,75), produtividade - lavoura permanente (0,7), produtividade - lavoura temporária (0,7), crescimento da produção pecuária (0,75), crescimento da exportação (1,0), saldo de empregos no setor de agropecuária (1,0),

Complementam os indicadores do Recorte das Melhores Cidades para Investir no Comércio os indicadores do Macro Cenário, com os seguintes pesos: Saldo de empregos 2020 (0,4), Diversidade Econômica (0,4), Empregabilidade (0,4), índice FIRJAN Gestão Fiscal (0,4), Endividamento (0,4), Tempo Médio de abertura de novos negócios (0,4).

AGROPECUÁRIA: RESULTADOS

BARREIRAS (BA):

Em 2023 a cidade de Barreiras, na Bahia, assume a liderança da lista das melhores cidades para fazer negócios no setor agropecuário, após subir 33 posições.

De acordo com o estudo Barreiras se destaca no Ranking Agropecuário, devido:

- Relevante índice do percentual de empregos no setor agropecuário com média e alta remuneração (acima de 5 salários mínimos) 4,85% do total.
- Crescimento da Produção da Lavoura permanente na cidade, crescimento de 20,41%.
- Crescimento da Produção da Lavoura temporária na cidade, crescimento de 18,3%.
- Crescimento na produção pecuária de 2,59% no período analisado.
- Crescimento na exportação de produtos agropecuários.
- Saldo de empregos positivo no setor.

Entre as várias atividades que o agronegócio engloba — desde a produção de algodão e a criação de animais para consumo até o cultivo de grãos como o café e o milho —, a soja é um dos principais focos de produção em todo o país, representando 37% do valor da produção nacional, segundo o último relatório PAM – Pesquisa Agrícola Municipal, divulgado em 2018 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Na verdade, a soja é foco da produção agrícola do oeste baiano, ocupando mais de 65% da área total cultivada na região. Dados revelam que seus resultados contribuem para cerca de 5% da produção nacional e 58% da produção do Nordeste brasileiro. O município de Barreiras está entre os principais produtores desse grão, possibilitando que o estado da Bahia ocupe a sétima posição do ranking nacional relativo à Participação de Unidades da Federação.

Já entre os vários municípios baianos, Barreiras ocupou o terceiro lugar no ranking de municípios que mais geram valor através da sua produção agrícola, sendo que a cidade é responsável por produzir diversos bens. Entre eles, destacam-se o algodão herbáceo, com 112.111 toneladas; o feijão, com 15.600 toneladas; e a soja, com 772.788 toneladas, produzidas somente no ano de 2018 – com base em dados disponibilizados pelo IBGE.

AGROPECUÁRIA: RESULTADOS

NORTE – Porto Velho (RO)

A cidade de Porto Velho subiu e atingiu a 6ª colocação entre as melhores para fazer negócios no setor agropecuário.

A cidade destaca-se pelo crescimento:

- 93% da produção de lavoura permanente.
- 130,5% da produção de lavoura temporária.
- 27,4% da produção pecuária.
- 53,9% da exportação do setor agropecuário.

Porto Velho possui o maior rebanho bovino de Rondônia e o 4º entre os municípios do país. Com mais de 1,6 milhão de cabeças, pecuária na capital segue em expansão, gerando emprego e renda.

Porto Velho possui o maior rebanho bovino de Rondônia, com mais de 1,6 milhão de cabeças, segundo dados da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril (Idaron), de 2022. É o quarto município brasileiro com mais bovinos no país. Essa marca mostra a capacidade da produção agropecuária, que tem gerando cada vez mais emprego e renda.

Além de liderar no rebanho bovino, a capital possui também o maior rebanho de suínos, de caprinos e ovinos entre os 52 municípios de Rondônia, além de ser o terceiro município com mais galináceos, com 300 mil cabeças, sendo 250 mil de galinhas. Os dados são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de 2021, publicados no site do órgão, na pesquisa de pecuária. (Prefeitura)

CENTRO-OESTE – Rio Verde (GO)

Rio Verde caiu 3 posições e atingiu a 4ª colocação no Ranking das Melhores Cidades para Fazer Negócios no setor agropecuário.

Rio Verde registra os seguintes destaques do setor:

- Crescimento de 25,2% da produção de lavoura permanente.
- Crescimento de 3,9 da produção de lavoura temporária.
- Crescimento de 57,3% da produção pecuária.
- Crescimento de 5,87% da exportação do setor agropecuário.
- Saldo de empregos positivo (454) no setor agropecuário.

O comércio manauara fechou 2021 com crescimento de 7% em relação ao faturamento de 2020 e 9% sobre 2019. A Câmara de Dirigentes Lojistas de Manaus (CDLM) atribui o desempenho positivo a maior injeção de recursos provenientes do décimo terceiro salário e ao aumento da mão de obra empregada, na capital, puxado pela indústria e pelo setor comercial.

AGROPECUÁRIA: RESULTADOS

SUDESTE – Itapetininga (SP)

Itapetininga subiu 20 posições e assumiu a vice liderança entre as melhores cidades para fazer negócios no setor agropecuário.

A cidade destaca-se pelo crescimento:

- 71,77% da produção de lavoura permanente.
- 23,97% da produção de lavoura temporária.
- 10,84% da produção pecuária.
- 118% da exportação do setor agropecuário.

Itapetininga é o primeiro município do Brasil em produtividade no cultivo da soja, superando os principais concorrentes do Centro-Oeste. Em média, foram registradas de 4,8 toneladas por hectare. Os dados foram apurados pelo IBGE, que utilizou o ano base de 2021. Em 2019, o rendimento apontava para 3,6 toneladas por hectare, o que colocava a cidade em um grupo intermediário: 51ª colocação. O município também é destaque no ranking de produção ao ocupar a 3ª colocação no Estado de São Paulo.

Para a administração municipal, os números da soja demonstram o potencial do solo que é fértil, pois agrega uma agricultura diversificada. O município é o terceiro maior em extensão territorial no estado de São Paulo, mas pode ser considerado o primeiro, pois todas suas áreas são férteis. A Prefeitura também reforçou que, desde o ano passado, a soja passou a ser a primeira na pauta de exportação do município.

Em 2022, o desempenho das vendas externas de Itapetininga registrou um incremento, no geral, de 86%. No período, as exportações subiram de US\$ 98 milhões para quase US\$190 milhões. O cenário foi dominado pela soja que atingiu o patamar de US\$ 93 milhões e representou 49% do valor exportado. (Prefeitura)

SUL – Londrina (PR)

A cidade de Londrina subiu 16 posições e atingiu a 10ª colocação entre as melhores para fazer negócios no setor agropecuário.

Londrina registra os seguintes destaques do setor:

- Crescimento de 62,3% da produção de lavoura permanente.
- Crescimento de 24,34 da produção de lavoura temporária.
- Crescimento de 23% da produção pecuária.
- Crescimento de 711% da exportação do setor agropecuário.
- Saldo de empregos positivo no setor agropecuário.

Soja, Milho e frango concentram 65% do Valor Bruto da Produção Agropecuária total do município de Londrina.

O Secretário municipal de agricultura e abastecimento de Londrina considera que ainda há possibilidade de expansão da cultura de soja no município “isso em virtude da ocupação de novas áreas que eram destinadas a outras atividades agropecuárias”, explica.

(Folha de Londrina)



SAÚDE

SAÚDE

O recorte de saúde, com objetivo de mapear as melhores cidades para investir no setor de Saúde contou com o mapeamento e análise de 9 indicadores, além dos indicadores do Macro Cenário.

O recorte estreia nesta edição do estudo, atendendo uma demanda para um olhar diferenciado para este setor que cada vez mais recebe investimento privado para suprir demandas das populações por todo o país.

INVESTIMENTO PÚBLICO EM SAÚDE POR HABITANTE

- Relação entre as despesas empenhadas na função Saúde e o total de habitantes no município.
- Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional / IBGE
- Data: 2022

LEITOS HOSPITALARES PRIVADOS PARA PACIENTES INTERNADOS

- Número de leitos hospitalares de estabelecimentos privados que não atendem por meio do SUS (Sistema Único de Saúde) sobre a 100.000ª parte da população total do município.
- Fonte: CNES / IBGE
- Data: 2022

LEITOS DE UTI NO SETOR PRIVADO

- Número de leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) de estabelecimentos privados que não atendem por meio do SUS (Sistema Único

de Saúde) sobre a 100.000ª parte da população total do município.

- Fonte: CNES / IBGE
- Data: 2022

PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM E OBSTETRÍCIA

Número de profissionais de enfermagem e obstetrícia que atuam profissionalmente em estabelecimentos públicos ou privados sobre a 100.000ª parte da população total do município.

- Fonte: CNES / IBGE
- Data: 2022

NÚMERO DE MÉDICOS

- Número de médicos clínicos gerais ou especialistas, que atuam profissionalmente em estabelecimentos públicos ou privados, sobre a 100.000ª parte da população total do município.
- Fonte: CNES / IBGE
- Data: 2022

PRESENÇA DE SISTEMAS DE PRONTUÁRIO ELETRÔNICO NAS UBS

Indicador qualitativo relacionado ao estágio de implantação de sistemas de prontuário eletrônico nas unidades básicas de saúde (UBS) do município, conforme classificação da Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) do Ministério da Saúde.

SAÚDE

Fonte: Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Ministério da Saúde

Data: 2023

TAXA DE COBERTURA DE PLANOS DE SAÚDE

- Percentual de habitantes na cidade que são beneficiários de planos de saúde, desconsiderando planos exclusivamente odontológicos. Indica a adesão da população local aos seguros de saúde e o potencial de mercado existente para as empresas que ofertam tais produtos.
- Fonte: ANS / IBGE.
- Data: junho de 23

ESTABELECIMENTOS DO SETOR DE SAÚDE

Crescimento percentual do número de estabelecimentos no setor de Saúde. A amostra compreende os estabelecimentos que estão compreendidos na divisão 86 da CNAE 2.0, que corresponde a atividades de atenção à saúde humana. Indicador que aponta a evolução mais recente do setor, considerando o número de estabelecimentos.

- Fonte: RAIS
- Data: 2020-2021.

CONSIDERAÇÕES

Os indicadores utilizados para mapear as Melhores Cidades para Investir em Saúde, além dos indicadores do Macro Cenário, trazem dados quanto a oferta existente, crescimento do setor, demanda e capital humano existente.

A seguir, apresentamos resultados deste eixo.

SAÚDE: RESULTADOS

2023	Município	UF	IQM 23
1º	Salvador	BA	3,701
2º	Rio de Janeiro	RJ	3,508
3º	Florianópolis	SC	3,447
4º	Brasília	DF	3,354
5º	São Paulo	SP	3,330
6º	Lauro de Freitas	BA	3,316
7º	Belo Horizonte	MG	3,240
8º	Palmas	TO	3,214
9º	São José	SC	3,192
10º	Curitiba	PR	3,178
11º	Ribeirão Preto	SP	3,177
12º	São Gonçalo do Amarante	RN	3,163
13º	Sarandi	PR	3,147
14º	Caraguatatuba	SP	3,144
15º	Porto Alegre	RS	3,122
16º	Sorriso	MT	3,121
17º	Chapecó	SC	3,099
18º	Fortaleza	CE	3,091
19º	Barueri	SP	3,067
20º	Feira de Santana	BA	3,064
21º	Campinas	SP	3,046
22º	Goiânia	GO	3,038
23º	Balneário Camboriú	SC	3,032
24º	Araguaína	TO	3,028
25º	Rio Grande	RS	3,007
26º	Lages	SC	3,005
27º	Rio Branco	AC	3,000
28º	Planaltina	GO	2,993
29º	Itapevi	SP	2,986
30º	Santa Maria	RS	2,980
31º	Alvorada	RS	2,980
32º	Praia Grande	SP	2,980
33º	Ji-Paraná	RO	2,979
34º	Erechim	RS	2,975
35º	Caruaru	PE	2,974
36º	Uruguaiana	RS	2,968
37º	Barreiras	BA	2,959
38º	Assis	SP	2,956
39º	Viamão	RS	2,955
40º	Luís Eduardo Magalhães	BA	2,950
41º	Eunápolis	BA	2,947
42º	Petrolina	PE	2,943
43º	Camaçari	BA	2,940
44º	Carapicuíba	SP	2,937
45º	Montes Claros	MG	2,932
46º	Sinop	MT	2,931
47º	Franca	SP	2,928
48º	Camboriú	SC	2,919
49º	Macapá	AP	2,919
50º	Itumbiara	GO	2,916

2023	Município	UF	IQM 23
51º	Jaraguá do Sul	SC	2,914
52º	Santo Antônio de Jesus	BA	2,913
53º	Vespasiano	MG	2,911
54º	Mogi das Cruzes	SP	2,897
55º	São Lourenço da Mata	PE	2,894
56º	São Luís	MA	2,888
57º	Patos	PB	2,887
58º	Manaus	AM	2,886
59º	Pelotas	RS	2,883
60º	Cuiabá	MT	2,878
61º	Hortolândia	SP	2,875
62º	Imperatriz	MA	2,872
63º	Uberlândia	MG	2,872
64º	Guarapari	ES	2,870
65º	João Pessoa	PB	2,869
66º	Boa Vista	RR	2,863
67º	Vitória da Conquista	BA	2,861
68º	Palhoça	SC	2,860
69º	Franco da Rocha	SP	2,854
70º	Rondonópolis	MT	2,852
71º	Aparecida de Goiânia	GO	2,848
72º	Osasco	SP	2,844
73º	Taboão da Serra	SP	2,841
74º	Blumenau	SC	2,837
75º	Bauru	SP	2,834
76º	Ponta Grossa	PR	2,834
77º	Canoas	RS	2,831
78º	Águas Lindas de Goiás	GO	2,826
79º	Camaragibe	PE	2,825
80º	Itajaí	SC	2,824
81º	Aracaju	SE	2,822
82º	Passo Fundo	RS	2,813
83º	Apucarana	PR	2,813
84º	Belém	PA	2,813
85º	Maracanaú	CE	2,810
86º	Araruama	RJ	2,810
87º	Foz do Iguaçu	PR	2,809
88º	Teresina	PI	2,809
89º	Serra	ES	2,808
90º	Governador Valadares	MG	2,806
91º	Parauapebas	PA	2,804
92º	Cabo Frio	RJ	2,804
93º	Nova Lima	MG	2,797
94º	Araçatuba	SP	2,794
95º	Gravataí	RS	2,789
96º	Itapipoca	CE	2,786
97º	Barretos	SP	2,780
98º	Tangará da Serra	MT	2,779
99º	Belford Roxo	RJ	2,778
100º	Bagé	RS	2,776

SAÚDE: RESULTADOS

São Paulo conta com 18 das 100 Melhores Cidades para Investir no setor de Saúde, sendo a capital a mais bem posicionada, na 5ª colocação.

O Rio Grande do Sul é o segundo estado com maior participação na lista, com 12 cidades, sendo Porto Alegre, na 15ª colocação, a cidade mais bem posicionada. Em seguida está Santa Catarina com 10 cidades, sendo Florianópolis a 3ª colocada.

Vinte e quatro estados e o Distrito Federal com cidades na lista.

Apesar das 5 primeiras colocadas serem capitais, na sequência surgem cidades médias e de interior na lista, mostrando uma descentralização das oportunidades para o setor de Saúde.

Três das 10 primeiras colocadas estão no Sudeste, sendo Rio de Janeiro (RJ) a primeira colocada na lista.

PESOS DE RELEVÂNCIA.

Os pesos utilizados para compor este estudo foram: Investimento público em saúde por habitante (0,5), Número de leitos hospitalares privados para pacientes internados (0,5), Número de leitos de UTI no setor privado (0,5), Número de profissionais de enfermagem e obstetrícia (0,2), Número de médicos (0,2), Presença de sistemas de prontuário eletrônico nas UBS (0,2), Taxa de cobertura de planos de saúde (1,0), Crescimento de Estabelecimentos no setor de Saúde (1,2),

Complementam os indicadores do Recorte das Melhores Cidades para Investir no Comércio os indicadores do Macro Cenário, com os seguintes pesos: Saldo de empregos 2020 (0,4), Diversidade Econômica (0,4), Empregabilidade (0,4), índice FIRJAN Gestão Fiscal (0,4), Endividamento (0,4), Tempo Médio de abertura de novos negócios (0,4).

SAÚDE: RESULTADOS

SALVADOR (BA):

Salvador é a cidade mais bem posicionada na primeira edição do Estudo das Melhores Cidades para Fazer Negócios no Setor de Saúde.

A cidade tem um investimento público per capita em saúde inferior aos demais destaques regionais: R\$ 813 por habitante.

Ainda no mesmo recorte de cidades, Salvador conta com baixo número de leitos de UTI do setor privado, 37 para cada 100 mil habitantes. Brasília conta com 52 para cada 100 mil habitantes.

No que tange a mão de obra ou capital humano, o número de oferta de médicos é intermediário. Com 401 médicos para cada 100 mil habitantes. Florianópolis por exemplo conta com oferta maior, 681 para cada 100 mil habitantes.

A cidade já conta com sistema de prontuário eletrônico nas UBS.

Salvador conta ainda com baixa taxa de cobertura de planos de saúde, cobrindo 34% da população, este dado, cruzando com o percentual de empregos formais dá indícios de maior demanda para serviços de saúde privado.

Por fim, a cidade conta com crescimento de estabelecimentos do setor de saúde = 11,8%

É na cidade de Salvador que está o primeiro projeto de PPP Social para gestão de Hospital Público = Hospital do Subúrbio.

Com quase 1 milhão de atendimentos realizados desde a sua inauguração, em setembro de 2010, o Hospital do Subúrbio (HS) foi a primeira experiência de Parceria Público-Privada (PPP) da área de saúde no Brasil. O atendimento de excelência realizado o hospital já foi premiado pela World Finance, KPMG, Banco Mundial e até pelas Nações Unidas. Agora foi mais uma vez reconhecido o serviço de excelência e ranqueia entre as melhores UTIs do Brasil. Após todo este reconhecimento, o Conselho Gestor do Programa de Parcerias Público-Privadas do Estado da Bahia autorizou renovação do contrato de PPP do HS. O contrato de concessão foi publicado na edição desta sexta-feira (30) do Diário Oficial do Estado.

SAÚDE: RESULTADOS

NORTE – Palmas (TO)

A cidade de Palmas, melhor posicionada entre as cidades da região Norte, está na 8ª posição das Melhores Cidades para Fazer Negócios no Setor de Saúde.

Palmas como capital estadual, concentra investimentos e residência de empresários e agricultores do interior do estado, garantindo uma demanda para serviços de saúde privado.

A cidade conta apenas com 336 médicos para cada 100 mil habitantes e tem taxa de cobertura de planos de saúde inferior a 20%.

O crescimento do setor de Saúde está em 17,3% na cidade.

CENTRO-OESTE – Brasília (DF)

Brasília, cidade melhor posicionada entre as cidades da região Centro-Oeste, está na 4ª posição das Melhores Cidades para Fazer Negócios no Setor de Saúde.

O percentual de empregos públicos e privados de alta remuneração geram demanda para novos estabelecimentos de saúde em Brasília.

A capital Federal conta com 156 leitos hospitalares privados para pacientes internados para cada 100 mil habitantes.

São 440 médicos para cada 100 mil habitantes.

E mesmo com o padrão de renda na capital federal, a cobertura de planos de saúde no DF é de apenas 33% da população.

O setor de saúde registrou crescimento de 9,5% na cidade.

SAÚDE: RESULTADOS

SUDESTE – Rio de Janeiro (RJ)

Rio de Janeiro, cidade melhor posicionada entre as cidades da região Sudeste, está na 2ª posição das Melhores Cidades para Fazer Negócios no Setor de Saúde.

O Rio de Janeiro conta com 114 leitos hospitalares privados para pacientes internados para cada 100 mil habitantes.

São 393 médicos para cada 100 mil habitantes.

A cobertura de Plano de Saúde na capital carioca é de 50% da população.

O setor de saúde registrou crescimento de 9,8% na cidade.

SUL – Florianópolis (SC)

A cidade de Florianópolis, melhor posicionada entre as cidades da região Sul, está na 3ª posição das Melhores Cidades para Fazer Negócios no Setor de Saúde.

O setor de saúde registrou crescimento de 20,7% na cidade.

O investimento público em saúde está na ordem de R\$ 965 por habitante.

Já os planos de saúde cobrem apenas 365 da população.

Vale lembrar que o perfil de renda de Florianópolis e a renda média da população, assim como a qualificação de empregos formais é superior a média brasileira.

BRIGHT CITIES

Com uma metodologia inovadora baseada na análise de dados, a Bright Cities é uma plataforma online que diagnostica a eficiência das cidades e indica as melhores soluções para melhorá-la, tornando-a mais inteligente todos os dias.

A Bright Cities contribui para que cidades do mundo todo se tornem cada dia mais inteligentes, ajudando na implementação de soluções tecnológicas capazes de trazer grande impacto na qualidade de vida dos cidadãos.

Inaugurando uma parceria estratégica entre as empresas, a Bright Cities forneceu os dados para a Urban Systems elaborar o Ranking das Melhores cidades para fazer negócios, edição 2023!

O escopo da atuação da Bright Cities abrangeu desde a coleta até a padronização dos dados, assim como o cálculo dos 75 indicadores referentes aos 319 municípios analisados no ranking. Destaca-se a realização de um trabalho minucioso visando manter a consistência nos padrões e critérios já aplicados em edições anteriores.

Os dados utilizados foram provenientes de 16 fontes públicas, refletindo a abrangência e a diversidade das informações consideradas no processo. Esse amplo espectro de fontes contribui para a robustez e confiabilidade dos resultados apresentados.

Ao todo, foram avaliados o desempenho de oito segmentos econômicos, sendo empregados os 75 indicadores distintos para fornecer uma análise abrangente e detalhada. Essa abordagem meticulosa proporciona uma visão holística da situação dos municípios, permitindo uma compreensão aprofundada de diversos aspectos econômicos.

Clique [aqui](#) e conheça a Bright Cities.

Bright Cities
UPGRADE YOUR CITY

CONHEÇA A URBAN SYSTEMS

SOLUÇÕES PARA CIDADES:

Os estudos de cidades elaborados pela Urban Systems consideram a dimensão ampliada do olhar de negócios, elevando o município como o protagonista do desenvolvimento econômico e identifica as oportunidades, dentre os diversos segmentos analisados, com potencial para induzir e ampliar o desenvolvimento econômico das cidades.

Com o entendimento de que o tripé da sustentabilidade (econômica, social e ambiental) está apoiado no pilar econômico, como indutor dos demais, os estudos apresentam soluções que são geridas e induzidas tanto pelo poder público, quanto pelo poder privado.

Dentre os diferentes estudos para cidades, o Diagnóstico da Cidade apresenta um olhar estatístico, econômico e infraestrutural da cidade em relação as suas cidades irmãs, aquelas com perfil demográfico e econômico similares.

Já o Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Urbano, como o nome diz, é um plano de grande aprofundamento da dinâmica do município, apresentando estratégias para atrair investimentos e direcionar as ações de política pública.

Clique no material ao lado e conheça um pouco mais das soluções da Urban Systems para a sua cidade.

E clique aqui para conhecer nossos cases.

Clique na imagem e baixe o Folheto de Planejamento de Cidades



Desenvolvimento Orientado ao Transporte (DOT)

Análise prático orientada ao planejamento de DOT para o gestor público visando o transporte público ao planejamento urbano de maneira sustentável, sob o conceito de cidades "15 minutos" orientadas e orientadas.

Um elemento crítico é a estrutura e organização de modo de e atividades socioeconômicas nas proximidades de corredores e estações de transporte público de modo de desenvolvimento urbano com maior adensamento construído e população adequada em áreas sustentáveis.

Para quem é o DOT?

Considera-se que em 2050 mais de 90% da população brasileira viverá em uma oportunidade de planejar estrategicamente os ambientes urbanos, deslocamentos e mobilidade sustentável.

Faça o teste: seu plano urbano possui o planejamento do solo com foco também capturar os investimentos de valor do solo por meio de soluções já testadas no mundo.

Dessa forma as cidades podem trazer sua ocupação e infraestrutura para um nível de infraestrutura necessário para atender à sua população.

Papel da Urban Systems

Com o apoio técnico em pesquisa, inteligência de mercado e análise estatística de todo o território, a Urban Systems atua no planejamento econômico, social e ambiental das cidades com o intuito de mapear oportunidades de desenvolvimento orientado ao transporte.

Essas informações permitem a criação de uma visão abrangente de como fazer parte dos estudos de inteligência que permitem desenvolver as dimensões econômica e estrutural e sucesso atingido nos estudos planejados.

Soluções para o Planejamento Econômico e Urbano das Cidades

A colaboração e um dos meios práticos para o desenvolvimento de cidades melhores para seus habitantes e visitantes é criar um plano e estratégia de planejamento com associações, empresas, ONGs, entre outros parceiros. Realizar ações de colaboração com o desenvolvimento da sua cidade considerando a sua sustentabilidade social para apoiar negócios e crescimento econômico.

Como será minha cidade em 2050?

O planejamento de uma cidade supera o ciclo de política e, por isso, demanda uma visão de longo prazo.

A Urban Systems auxilia no desenvolvimento de Planos Estratégicos para cidades, com o mapeamento de oportunidades e elaboração de estratégias que permitam que a cidade possa executar ações para atingir suas metas e potenciais a longo prazo, considerando os aspectos econômicos e urbanos.

Quem pode pensar e ajudar a planejar a cidade?

Um Plano Estratégico de uma cidade geralmente tem origem no poder público, com o intuito de criar estratégias para atingir todo seu potencial por meio de conceitos como cidades inteligentes e sustentáveis.

Atualmente, este não é o único ator capaz de criar tal estratégia. Cada vez mais associações empresariais buscam formas de colaborar com o desenvolvimento de sua cidade, compreendendo que a prosperidade urbana - social e econômica - gera oportunidades de negócios.

Atualmente, são muitas as cidades que têm como prioridades dos Planos Estratégicos gerar investimentos que estimulam setores dentro da municipalidade, visando a sustentabilidade social, econômica e ambiental da sua cidade.

Somem-se a esses atores as agências de desenvolvimento que, como empresas privadas, compreendem os interesses públicos e privados como resultados de longo prazo.

Clique na imagem e baixe o Folheto de Cidades Inteligentes



CONHEÇA A URBAN SYSTEMS

SOLUÇÕES PARA O MERCADO IMOBILIÁRIO:

A Urban Systems é referência no estudo de vocação imobiliária e estruturação de produtos. Com soluções para todas as etapas do desenvolvimento de um projeto, desde o seu planejamento, até o lançamento, auxiliamos nossos parceiros na estruturação de seus projetos imobiliários,

Se o seu problema é entender se sua propriedade ou lote está inserido nos vetores de desenvolvimento imobiliário da cidade ou região, e precisa compreender quais são os tipos de usos com maior potencial para desenvolvimento, a Urban Systems é a sua parceira ideal.

Se você já sabe o segmento que deseja atuar, ou se seu negócio já está direcionado para um nicho imobiliário específico, conte com a Urban Systems para a definição do produto imobiliário, definindo os detalhes de tipologia, tamanho das unidades, valor a ser praticado e infraestrutura complementar, tudo isso alinhado com as necessidades do mercado e da demanda.

Se você já passou da etapa de planejamento e encontra-se com produto estruturado e aprovado, próximo de seu lançamento, mas ainda tem receios da situação do mercado e dúvidas quanto a intenção de compra por parte de sua demanda, é possível minimizar seus riscos de investimento, realizando um estudo específico de sua demanda.

Clique na imagem e baixe o Folheto de Mercado Imobiliário



Soluções para desenvolver seu projeto imobiliário

Os estudos de **Inteligência de mercado** da Urban Systems se adaptam ao perfil, porte e padrão de cada projeto e ao momento e papel do investidor, trazendo uma gama de informações e análises que permitem a tomada de decisão com **maior consciência e menor risco**.

Vocação imobiliária e estruturação de produtos

Compreender as **vocações de uma área é imprescindível** para proprietários e investidores que buscam iniciar o planejamento de um projeto imobiliário com maiores chances de sucesso.

Cada área é **única**, está inserida em uma **lógica urbana** e econômica que reflete e é refletida no comportamento de um determinado público, materializado em sua **"cidade mental"**, relação deste com o ambiente em que vive. Dessa forma, as oportunidades são identificadas e resultam na formação do produto mais adequado ao mercado.

A Urban Systems realizou mais de mil estudos de mercados, sempre buscando **potencializar as oportunidades** de cada área analisada, trazendo segurança, **valorização** e **liquidez** para os projetos estudados.

Mitigando os riscos mercadológicos do negócio

Dada a vocação, através de **estudo específico** ou de premissa pré-concebida pelo cliente, é possível mensurar as **oportunidades e riscos para desenvolvimento do projeto**.

O mapeamento da oferta, conhecimento e o entendimento das **dinâmicas econômicas e urbanas** somados à investigação do comportamento da demanda local permitem a **mitigação de riscos** e o correto direcionamento de produtos com elevado grau de adequação aos desejos e necessidades do mercado, à capacidade de compra da demanda e com os diferenciais competitivos necessários para garantir **atratividade, valorização e liquidez** para o projeto.

Clique na imagem e baixe o Folheto de Patrimônio Imobiliário



TRANSFORMANDO CONHECIMENTO EM RESULTADOS

44.870

20.556

Urban Systems

PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO



CONTATOS:

contato@urbansystems.com.br

www.urbansystems.com.br